

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - FENSG

PROJETO PEDAGOGICO DO CURSO

RECIFE

2013

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE

Reitor

Prof. Carlos Fernando de Araújo Calado

Vice-Reitor

Prof. Rivaldo Mendes de Albuquerque

Pró-Reitorias

Pró-Reitor Administrativo

Prof. José Thomaz Medeiros Correia

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof^a. Dr^a. Viviane Colares Soares de Andrade Amorim

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Béda Barkokébas Júnior

Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. MSc. Izabel Christina de Avelar Silva

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Dr. Gilberto Dias Alves

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

DIRETORA

Profa. MSc. Viviane Tannuri Ferreira Lima Falcão

VICE-DIRETORA

Profa MSc. Deuzany Bezerra de Melo Leão

COORDENADORA DE GRADUAÇÃO

Profa MSc. Maria do Amparo Souza Lima

COORDENADORA DE CURSO

Profa Dra Jael Maria de Aquino

VICE-COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM

Profa Dra Maria Sandra Andrade

COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profa Dra Betânia da Mata Ribeiro

COORDENADORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Profa MSc Vera Rejane do Nascimento Gregório

COORDENADORA DO MESTRADO

Profa Dra Fátima Maria da Silva Abrão

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Profa. Dra. Jael Maria de Aquino

Profa. Dra. Maria Sandra Andrade

Prof. Msc Itamar Lages

Profa Msc. Jacyra Salucy Antunes Ferreira

Profa Msc. Rosário Antunes

Profa. Dra. Mirian Cardoso Domingos

Prof. Dr. Carlos Alberto Domingues do Nascimento

Profa. Dra. Charmênica Cartaxo

Profa. Dra Lygia Pereira

Profa. Msc Cláudia Alves de Sena

Profa Msc Maria do Amparo Souza Lima

Profa Msc. Alexsandra Xavier Nascimento

Profa. Msc Katiuscia Miranda Lopes

Profa. Msc Claudinalle Farias Queiroz de Souza

Profa. Msc Maria de Fátima Gama

Profa Msc Emanuela Batista Ferreira e Pereira

Profa Msc Vera Rejane do Nascimento Gregório

Profa Msc Viviane Tannuri Ferreira Lima Falcão

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO CURRICULAR

Profa Msc Izabel Christina de Avelar Silva

Prof. Msc Itamar Lages

Profa Msc Jacyra Salucy Antunes Ferreira

Profa Msc. Rosário Antunes

Profa Msc Vera Rejane do Nascimento Gregório

Profa Msc Viviane Tannuri Ferreira Lima Falcão

Profa. Dra. Jael Maria de Aquino

Profa Msc Sandra Trindade Low

Profa Elizabete Noêmia da Silva

Profa Dra Maria do Carmo Brandão

Prof^a. Msc Maria de Fátima Gama

Profa Msc Deuzany Bezerra de Melo Leão

Profa Msc Claudia Alves de Sena

Profa Dra Regina Célia de Oliveira

Profa Msc Elizabeth de Souza Amorim

REPRESENTANTE DISCENTE

Manoel Aduino Cunha Monteiro

Maria Tathiane da Silva

Débora Mendonça Amaral

Irinês Martins Viana

Carolina Piedade Moraes de Freitas Soares Silva

William de Oliveira Ribeiro

Melka Roberta Guedes de Lira e Pinto

SUMÁRIO

1. Apresentação e História da Enfermagem na Universidade de Pernambuco	08
1.1 Identificação do Curso	08
1.2 Apresentando a Universidade de Pernambuco	08
1.3 História da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças	09
1.4 Dados Demográficos, Epidemiológicos e da Atenção à Saúde em Pernambuco	09
1.5 Fundamentação Teórica e Metodológica do Currículo	10
2. Concepções Teóricas	11
3. Perfil do Egresso	11
4. Competências e Habilidades Previstas	11
5. Avaliação de desempenho do currículo	12
6. Avaliação de desempenho do estudante	13
7. Estrutura da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças e organização curricular	13
7.1 Estrutura administrativa	13
7.2 Infraestrutura física	13
7.2.1 Bibliotecas	14
7.2.2 Laboratório de informática	16
7.2.3 Laboratório de emergência	16
7.2.4 Laboratório de técnicas básicas e assistência à saúde	18
7.2.5 Tipos de espaço físico e número de salas destinados ao uso pelo curso de enfermagem no Instituto de Ciências Biológicas e na Faculdade de Enfermagem – FENSG	20
8. Corpo docente	23
9. Estrutura curricular	24
10. Diretrizes operacionais do currículo	25
11. Organização dos módulos	28
11.1 Módulo I – Saúde, Sociedade e Processo de Trabalho	28
11.1.1 Unidade Temática I: Acolhimento dos Estudantes na Universidade e no Curso de Enfermagem	28
11.1.2 Unidade Temática II: Sistematização da Assistência de Enfermagem	28
11.1.3 Unidade Temática III: Vigilância em Saúde	29

11.1.4 Unidade Temática IV: Organização da Atenção à Saúde	29
11.1.5 Unidade Temática V: Integralidade do Cuidar	31
11.1.6 Unidade Temática VI: Metodologia da Pesquisa	33
11.1.7 Unidade Temática VII: Informatização em Saúde	33
11.1.8 Atividade Prática	34
11.2 Módulo II - Processo Saúde e Doença	34
11.2.1 Unidade Temática I: Sistematização da Assistência de Enfermagem	35
11.2.2 Unidade Temática II: Vigilância em Saúde	35
11.2.3 Unidade Temática III: Integralidade do Cuidar	37
11.2.4 Unidade Temática IV: Metodologia da Pesquisa	41
11.2.5 Unidade Temática V: Informatização em Saúde	42
11.3 Módulo III – Dimensão do Cuidar I: Saúde do Indivíduo	42
11.3.1 Unidade Temática I: Sistematização da Assistência da Enfermagem	43
11.3.2 Unidade Temática II:	45
11.3.3 Unidade Temática III: Integralidade do Cuidar	46
11.3.4 Unidade Temática IV: Vigilância em Saúde	47
11.3.5 Unidade Temática V: Metodologia da Pesquisa	47
11.3.6 Unidade Temática VI: Informatização em Saúde	47
11.4 Módulo IV – Dimensão do Cuidar II – Saúde da Criança de do Adolescente	47
11.4.1 Unidade Temática I: Sistematização da Assistência da Enfermagem	48
11.4.2 Unidade Temática II: Vigilância em Saúde	52
11.4.3 Unidade Temática III: Organização da Atenção à saúde	55
11.4.4 Unidade Temática IV: Integralidade do cuidar	56
11.4.5 Unidade Temática V: Metodologia da Pesquisa	58
11.4.6 Unidade Temática VI: Informatização em Saúde	59
11.5 Módulo V – Dimensão do Cuidar III – Saúde da Mulher	59
11.5.1 Unidade Temática I: Sistematização da Assistência da Enfermagem	59
11.5.2 Unidade Temática II: Integralidade do Cuidar	61
11.5.3 Unidade Temática III: Vigilância em Saúde	62
11.5.4 Unidade Temática IV: Metodologia da Pesquisa	64
11.5.5 Unidade Temática V: Informatização em Saúde	64
11.6 Módulo VI – Dimensão do Cuidar IV – Saúde do Adulto	65
11.6.1 Unidade Temática I: Sistematização da Assistência da Enfermagem	66
11.6.2 Unidade Temática II: Vigilância em Saúde	68

11.6.3 Unidade Temática III: Integralidade do Cuidar	69
11.6.4 Unidade Temática IV: Metodologia da Pesquisa	70
11.6.5 Unidade Temática V: Informatização em Saúde	70
11.7 Módulo VII - Dimensão do Cuidar V – Saúde do Adulto e do Idoso	70
11.7.1 Unidade Temática I: Sistematização da Assistência da Enfermagem	71
11.7.2 Unidade Temática II: Vigilância em Saúde	74
11.7.3 Unidade Temática III: Integralidade do Cuidar	74
11.7.4 Unidade Temática IV: Metodologia da Pesquisa	76
11.7.5 Unidade Temática V: Informatização em Saúde	76
11.8. Módulo VIII – Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem	77
11.8.1 Unidade Temática I: Sistematização da Assistência da Enfermagem	78
11.8.2 Unidade Temática II: Organização da Atenção à Saúde	78
11.8.3 Unidade Temática III: Integralidade do Cuidar	79
11.8.4 Unidade Temática IV: Vigilância em Saúde	80
11.8.5 Unidade Temática V: Metodologia da Pesquisa	81
11.9. Módulo IX – Estágio Supervisionado I	81
11.9.1 Unidade Temática I: Sistematização da Assistência da Enfermagem	82
11.9.2 Unidade Temática II: Metodologia da Pesquisa	83
11.10. Módulo X – Dimensão do Cuidar VI – Estágio Curricular no Âmbito Hospitalar	83
11.10.1 Unidade Temática I: Estágio curricular II	83
12. Atividades complementares ofertadas pela Faculdade de Enfermagem – FENSG	86
12.1 Atividade complementar I	86
12.2 Atividade complementar II	86
12.3 Atividade complementar III	87
13. Matriz curricular	87
14. Perfil curricular	90
15. Referências	92

1. APRESENTAÇÃO E HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

1.1 Identificação do Curso

IDENTIFICAÇÃO DA UPE	PORTARIA MINISTERIAL Nº 964, DE 12 DE JUNHO DE 1991
RECONHECIMENTO DO CURSO	DECRETO Nº 27.281 DE 30 DE SETEMBRO DE 1949.
DATA DE INÍCIO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	Março de 1945
DENOMINAÇÃO	Graduação em Enfermagem

1.2 APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE

A Universidade de Pernambuco - UPE teve sua origem na Fundação de Ensino Superior de Pernambuco - FESP, criada pela Lei Estadual nº 5736 de 21 de novembro de 1965 para ser a instituição mantenedora, de um grupo de seis Unidades de Ensino Superior pré-existentes no Estado. Depois de instituída a FESP foram criadas mais quatro Unidades de Ensino.

A FESP foi extinta em 1990 e a Fundação Universidade de Pernambuco, foi criada em processo sucessório, pela Lei Estadual nº 10.518, de 29 de novembro de 1990, como instituição de direito público que passou a ser a mantenedora da nova Universidade de Pernambuco – UPE, instituição oficial de ensino superior, pertencente ao Governo do Estado de Pernambuco, reconhecida pela Portaria Ministerial nº 964, de 12 de Junho de 1991.

A Fundação Universidade de Pernambuco tem sede e foro na cidade do Recife e jurisdição em todo território pernambucano. A Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças é parte integrante da UPE, como uma das suas unidades de ensino.

A partir de janeiro de 2003, por força da Lei Complementar nº 49 a Universidade de Pernambuco foi vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente.

1.3 HISTÓRIA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - FENSG

Criada em 1945, a Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças foi a primeira escola de Enfermagem do Estado de Pernambuco e a segunda do Nordeste. Chamada inicialmente de Escola de Enfermagem Medalha Milagrosa, em 1956 passou a denominar-se Escola de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, sendo posteriormente no ano de 1960, agregada à Universidade Católica de Pernambuco.

Com a criação da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco- FESP, em 1964, iniciam-se as discussões para a incorporação da escola à Fundação ora instalada. Em 28 de março de 1967, é incorporada à FESP, assumindo o status de Faculdade, passando então a denominar-se Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - FENSG.

A FENSG, que está inserida no Campus de Santo Amaro, junto a outros 10 (dez) campus distribuídos por todo o Estado de Pernambuco e três hospitais universitários que compõem o Complexo Hospitalar, integram a Universidade de Pernambuco. Está completando no ano em curso de 2013, sessenta e oito anos de história, tendo formado ao longo desse período cerca de 3261 enfermeiros, que hoje estão inseridos no Sistema de Saúde, em diferentes instituições.

1.4 DADOS DEMOGRÁFICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E DA ATENÇÃO À SAÚDE EM PERNAMBUCO

O Estado de Pernambuco conta com uma população de 8,796.032 milhões de habitantes conforme dados do Instituto Brasileiro de Estatística colhidos no censo demográfico de 2010, distribuídos em 184 municípios mais a ilha de Fernando de Noronha. Para apoiar estes municípios e o distrito de Fernando de Noronha, foram criadas as 11 Gerências Regionais de Saúde (Geres). Cada uma dessas unidades administrativas da Secretaria Estadual de Saúde é responsável por uma parte das cidades, atuando de forma mais localizada na atenção básica, na reestruturação da rede hospitalar, nas ações municipais, no combate à mortalidade infantil e às diversas endemias. O modelo de gestão da Saúde permite que as particularidades de cada região recebam atenção na hora de decidir ações e campanhas.

Recife, capital do Estado de Pernambuco, é um município urbano. Sua organização geopolítica é dada por seis Regiões Político-Administrativas (RPAs), cada uma das quais, constituída por três microrregiões nas quais se distribuem os noventa e quatro bairros, ocupando assim os 220 km² de sua extensão territorial.

A população do Recife – quase 1,5 milhões de habitantes (IBGE, 2010) – sofre com os seguintes problemas de saúde: o recrudescimento da hanseníase, tuberculose e da sífilis congênita; a cólera, a filariose e a dengue são doenças endêmicas que persistem no quadro geral. Há elevada incidência de doenças sexualmente transmissíveis, diabetes, hipertensão arterial e neoplasias; doenças e mortes por causas externas principalmente a violência contra a mulher e criança, os acidentes de trânsito e as doenças crônicas degenerativas que acometem os idosos.

Para assistir a população com ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, os serviços estão organizados em níveis crescentes de complexidade em cada uma das seis regiões de saúde, também chamados de Distritos Sanitários (correspondentes às RPAs).

A atenção básica tem sido predominantemente reorientada pela Estratégia Saúde da Família. A atenção de média complexidade é dada por Policlínicas e Centros de Apoio Psicossocial e também por uma Unidade de Práticas Integrativas. Os serviços de alta complexidade no território do Recife estão sob a gestão da Secretaria Estadual de Saúde.

A organização do SUS no Recife também tem se constituído em campo de educação permanente de profissionais. A partir de 2002 a Secretaria de Saúde do Recife, reunida com as Instituições de ensino, dentre as quais a UPE, organizou territorialmente a distribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dessa maneira, o curso de enfermagem da FENSG-UPE está vinculado prioritariamente ao III Distrito Sanitário e, secundariamente ao II Distrito Sanitário.

Neste campo de integração ensino-serviço tem sido realizadas operações pedagógicas de formação profissional (graduação e residência multiprofissional em saúde da família), extensão universitária (a exemplo do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde do Ministério da Saúde) e pesquisa.

1.5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DO CURRÍCULO

Em 68 anos de organização a FENSG já experimentou vários projetos curriculares. As mudanças mais recentes foram tanto política como economicamente impulsionadas pelo Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRO-SAÚDE) desde o ano de 2005.

Com o Pró-Saúde foi possível requalificar competências, habilidades e atitudes do corpo docente e discente, redefinindo lógicas e concepções acadêmicas, a partir da sua história.

O currículo da FENSG atualmente está circundado pelo Programa de Mestrado de Enfermagem e Promoção da Saúde, por atividades científicas de vários grupos de pesquisa, e por diversos projetos de extensão universitária, inclusive do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE).

2. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) de Enfermagem se fundamenta em referenciais teóricos que dão suporte ao processo do cuidar; as atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde; a descrição da situação de saúde; a gerência e gestão de sistemas e serviços de saúde a pesquisa e a inovação tecnológica.

3. PERFIL DO EGRESSO

Bacharel, com formação generalista, crítico, reflexivo, ético e tecnicamente capaz de intervir e contribuir na construção do conhecimento, com atitudes e práticas que lhe permitam atuar como educador, interagindo sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, contribuindo com a transformação social;

Apto a atuar: a) Nas doenças de ocorrência específica em seu espaço geopolítico; b) Nos programas de saúde desenvolvidos pelo município; c) Nas assistências especializadas da rede hospitalar, inclusive na gerência de saúde.

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PREVISTAS

O PPC prevê competências e habilidades a serem constituídas pelo estudante:

- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas.
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional.
- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações.
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde.
- Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de gestão de pessoas.
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente.

- Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas.
- Sentir-se membro do seu grupo profissional.
- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem.
- Atuar em diferentes cenários da prática profissional considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico.
- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes.
- Intervir no processo de saúde/doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência.
- Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos grupos sociais.
- Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários.
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais.
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem em todos os âmbitos de atuação profissional.
- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando as especificidades dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento.
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional.
- Respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão.
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo.
- Utilizar instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde.
- Participar dos motivos sociais da área de saúde.

5. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO CURRÍCULO

O Currículo é submetido à avaliação processual conduzida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) em reuniões sistemáticas mensais, nas quais são elaborados indicadores e instrumentos, e atualizados conteúdos e referenciais.

6. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ALUNO

O aluno é avaliado num processo contínuo através de exercícios individuais e coletivos relacionados às vivências teóricas e práticas, além de avaliação atitudinal. Ao final de cada módulo é realizada uma apresentação pública, em grupo, de um Trabalho de Conclusão de Módulo (TCM).

A avaliação de desempenho do aluno está respaldada pelo Estatuto da Universidade de Pernambuco e pelo Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças – FENSG/UPE.

O módulo é constituído de três notas parciais, valendo de 0 (zero) a 10 (dez), baseadas em média ponderada que consolidadas, geram a média final, 7,0 (sete vírgula zero), para aprovação.

7. ESTRUTURA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - FENSG E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura da FENSG está organizada em estrutura administrativa e infraestrutura física.

7.1 Estrutura Administrativa

A estrutura administrativa da FENSG/UPE delineada no regimento interno da Instituição dispõe dos seguintes órgãos:

- a) Pleno de Curso
- b) Conselho de Gestão Acadêmica
- c) Diretoria
- d) Coordenações de Graduação, de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e Curso.
- e) Divisões: Estágio Curricular, Controle Acadêmico, Apoio Técnico e Pedagógico, Ensino Profissional e Administrativo Financeiro.

7.2 Infraestrutura Física

A Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças e o Instituto de Ciências Biológicas estão localizados no Campus Universitário Santo Amaro da Universidade de Pernambuco – UPE, situado à Rua Arnóbio Marques, 310 no bairro Santo Amaro, município do Recife/PE, em um terreno de 37.990,44 m², onde se encontram instaladas outras duas unidades de ensino, a Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e a Escola Superior de Educação Física (ESEF) e uma unidade de saúde o Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC.

O Instituto de Ciências Biológicas, onde parte das atividades se desenvolvem, tem uma edificação de sete blocos, com área construída de 2.323,65 m² e a Faculdade de Enfermagem tem uma área construída de 1.653 m² com edificação em dois blocos e apresentam os seguintes ambientes, dispostos nos quadros abaixo:

7.2.1 Bibliotecas

A UPE tem um sistema de Bibliotecas Setoriais coordenado pelo Núcleo de Gestão de Bibliotecas e Documentação - NBID. Este núcleo tem a função de gerir as 12 bibliotecas das IES. Cada biblioteca oferece serviços diferentes, mas todas oferecem acesso à internet para alunos e professores, que podem, além de realizar as consultas, utilizar os computadores para fazer seus trabalhos acadêmicos. As bibliotecas têm convênio de acesso ao Portal de Periódicos da Capes e, recentemente obteve-se a assinatura do Portal de Pesquisa da UPE (<http://upe.dotlib.com.br>). Todas as bibliotecas da área de saúde são participantes da Rede BVS. As Teses e Dissertações defendidas na UPE são indexadas na nossa Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (www.bdttd.upe.br), pelo convênio IBICT - BDTD/UPE. Além destes convênios, a UPE oferece acesso ao MedicinaNet da área de saúde e mantém convênio com o Ministério da Saúde – Biblio SUS e UFMG SIBRADID. Serviços oferecidos: empréstimo domiciliar (informatizado); empréstimos entre Bibliotecas (UPE e outras Instituições de Ensino); terminal de consulta ao acervo (informatizado); sala de estudo em grupo; cabines de estudo individuais; ambiente climatizado; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD/IBICT/UPE; acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da CAPES; serviço de assistência ao usuário (orientação no uso da Biblioteca, acervo e levantamentos bibliográficos); normatização bibliográfica (orientação na utilização de normas técnicas para apresentação de trabalhos acadêmicos); catalogação de publicações (elaboração de fichas catalográficas); acesso à internet (equipamentos novos, com tela LCD, Windows Professional 7); serviço de alerta (boletins, sumários); feira de livros usados (anual); palestras e orientações para utilização dos serviços das Bibliotecas da UPE e outras IES; orientação e palestras sobre o uso de sites de pesquisa e utilização da internet; atendimento a pedido de artigos de periódicos pela BIREME (IES e Instituições de Pesquisa).

O acervo das bibliotecas da UPE é formado de: livros; teses, dissertações e monografias (graduação e especialização); obras de referência (dicionários, enciclopédias, guias, catálogos, etc.); folhetos (publicações com menos de 50 páginas); regulamentação desportiva; periódicos (jornais, revistas, etc.); fitas de vídeo; slides; CDs,

DVDs e outros materiais. Em 2010 iniciou-se a coleção digital de livros eletrônicos da área de saúde com a aquisição de 343 títulos de livros digitais da LWW da Ovid.

Em 2011 o acervo das bibliotecas da UPE reuniu em livros 72.910 títulos e 146.524 exemplares (incluindo folhetos, teses, monografias, dissertações, obras de referência), além de 2.517 títulos e 41.029 volumes de periódicos (revistas e jornais). Um sistema de segurança de acervo foi adquirido para as bibliotecas (licitado em 2011, com finalização prevista para março de 2012). Das 12 bibliotecas da UPE, pelo menos 4 são de fácil acesso aos alunos do Mestrado, devido à proximidade física de sua localização (todas no Campus de Santo Amaro, Recife): a Biblioteca Central Oliveira Lima da Faculdade de Ciências Médicas – FCM (318,22 m²); a Biblioteca Irmã Maria Marcillac da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças – FENSG (180 m²); a Biblioteca da Escola Superior de Educação Física – ESEF (147,62 m²); e a Biblioteca Prof. Ovídio Montenegro do Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco – PROCAPE (173,85 m²).

Nas quatro bibliotecas do Campus Santo Amaro, há 18 funcionários, dos quais 7 são bibliotecárias. Algumas bibliotecárias realizam treinamentos para acesso às bibliotecas virtuais nas diversas unidades da UPE (Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, antiga BIREME; Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações; Scielo; Portal de Pesquisa da UPE, que compreende a Base de Dados MedicinaNet, Livros Digitais da Ovid e o Portal Eletrônico de Periódicos da Capes).

O acervo dessas quatro bibliotecas em 2011 era de 2.302 títulos (5.787 volumes) de livros; 62 títulos (1.442 volumes) de periódicos na FCM/CENTRAL; 4.156 títulos (8.486 volumes) de livros; 132 títulos (3.864 volumes) de periódicos na FENSG; 6.131 títulos (11.257) volumes de livros; 173 títulos (4.267 volumes) de periódicos na ESEF e 3.747 títulos (3.825 volumes) de livros; 306 títulos (9.497 volumes) de periódicos no PROCAPE. Em 2011 foram adquiridos por compra e doação para as bibliotecas da UPE 4.180 títulos (12.021 volumes) de livros e 410 títulos (889 volumes) de periódicos, sendo deste total, 950 títulos (1.999 volumes) de livros e 37 títulos (301 volumes) de periódicos nas 4 bibliotecas do Campus Santo Amaro.

A FENSG-UPE conta com uma biblioteca que oferece serviços individualizados de consulta, empréstimo domiciliar de livros e periódicos; empréstimo entre bibliotecas da UPE e outras instituições; pesquisas bibliográficas em bases de dados da INTERNET e manual. É frequentada por alunos, professores e funcionários da FENSG, além do público externo de outras instituições de ensino. A biblioteca dispõe também de 03 computadores para os serviços. Dispõe de ambiente para consulta, área de estudos individual e em grupos, com acervo apresentado no quadro abaixo:

Total do acervo da Biblioteca		
Tipo de Publicação	Título	Volume
Livro (Livros, Folhetos, Teses, Monografias)	3.156	6.517
Materiais Especiais	44	44
Periódicos	67	1.361
TOTAL	3.267	7.922

Com a finalidade de desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão, incorpora em seu ambiente pedagógico, apresentado abaixo, três laboratórios (Laboratórios de Técnicas Básicas e Assistência a Saúde, Laboratório de Emergências Acidentes e Violências e Laboratório de Informática), que tem por objetivo oportunizar a vivência do seu corpo discente em técnicas básicas, especializadas e aquelas referentes à utilização das ferramentas de informática em saúde. Para o seu funcionamento, estes laboratórios contam com os equipamentos e materiais apresentados no abaixo.

7.2.2 Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças-/FENSG-LIF, localizado no primeiro andar do prédio anexo, conta com 18 computadores, configurados para uso em rede. A configuração da estrutura é a seguinte: Estações de Trabalho: Processador AMD-SEMPRON 1.80 GHz, 512Mb de memória RAM, 80GB de disco rígido, placa de som, video e rede integrados. Sistema operacional Windows XP Professional Português, Office XP 2007 Português, Antivirus Microsoft Security. Sistema de distribuição Wireless: Access Point marca Dlink, 1 Switch HP 24 portas e 1 HUB de 16 portas e 3 aparelhos de ar condicionado tipo Split. O laboratório está ligado à internet pelo PE Conectado.

7.2.3 Laboratório de Emergência

O laboratório de emergência da FENSG, localizado no térreo do prédio anexo, conta com uma infraestrutura (listada abaixo) que serve aos cursos de saúde da Universidade de Pernambuco, para o treinamento ao atendimento do indivíduo em situação de acidentes e violências, monitorização da ocorrência de acidentes e de violências; sistematização, ampliação e consolidação do atendimento pré-hospitalar; assistência interdisciplinar e intersetorial às vítimas de acidentes e de violências;

estruturação e consolidação do atendimento voltado à recuperação e à reabilitação; capacitação de recursos humanos; apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas.

Material do Laboratório de Práticas Realísticas

Ordem	Quant.	Material
1.	02	Manequim corpo inteiro adulto para procedimentos avançados
2.	04	Manequim torso inflável para reanimação cardiopulmonar
3.	01	Manequim para Toracocentese
4.	02	Manequim para drenagem torácica
5.	01	Manequim para acesso central
6.	02	Esfigmomanometro tipo coluna de mercúrio.
7.	03	Manequim para entubação adulto
8.	02	Manequim para entubação pediátrico
9.	03	Manequim pediátrico para reanimação cardiopulmonar
10.	02	Braços para treinamento de punção
11.	01	Mostruário de vias aéreas
12.	01	Mesa para exposição de materiais em aulas práticas
13.	01	Birô em madeira com 06 gavetas
14.	01	Birô em madeira com 03 gavetas
15.	03	Armários em madeira com portas corrediças
16.	01	Mesa com pés em aço
17.	02	Suporte para soro
18.	01	Manequim ressuciebaby c caixa para transporte
19.	01	Manequim para entubação adulto
20.	01	Colchão a vácuo para imobilização de vitimas
21.	02	Colete de imobilização tipo KED adulto
22.	01	Colete de imobilização tipo KED infantil
23.	01	Cardioversor
24.	04	Pranchas rígidas para imobilização em polipropileno
25.	02	Rescuetube para salvamento aquático
26.	01	Boia para salvamento aquático
27.	01	Cilindro de oxigênio de 1M ³
28.	01	Aspirador de secreção elétrico
29.	01	Prancha curta em madeira
30.	07	Pranchas em madeiras
31.	02	Equipamento de tração femural
32.	02	Estante em aço com 04 prateleiras
33.	01	Armário em aço com 06 prateleiras
34.	02	Esfigmomanometro tipo coluna de mercúrio.
35.	01	Manequim infantil corpo inteiro para procedimentos avançados
36.	01	Manequim adulto para reanimação cardiopulmonar
37.	03	Manequim infantil para reanimação cardiopulmonar
38.	01	Manequim torso adulto para reanimação cardiopulmonar
39.	01	Manequim torso infantil para reanimação cardiopulmonar
40.	02	Manequim tipo cabeça para TCE
41.	02	Manequim tipo cabeça adulto para traqueostomia
42.	02	Manequim para entubação infantil
43.	01	Manequim para punção intraóssea
44.	02	Pranchas rígidas para imobilização em polipropileno

45.	02	Suporte para soro
46.	04	Estantes em aço com 06 prateleiras
47.	13	Caixas plásticas para acondicionamento de materiais diversos 12 lt.
48.	27	Caixas plásticas para acondicionamento de materiais diversos 20 lt.
49.	02	Caixas plásticas para acondicionamento de materiais diversos 32 lt.
50.	02	Cadeiras bebe conforto

7.2.4 Laboratório de Técnica Básicas e Assistência à Saúde

O laboratório de técnicas básicas e assistência à saúde está localizado no andar térreo do prédio central da FENSG. Conta com uma infraestrutura que serve aos cursos de enfermagem e medicina para o treinamento de técnicas básicas de assistência ao indivíduo sadio e doente. Este laboratório permite a simulação de ações que podem ser desenvolvidas nas áreas de semiologia e semiotécnica, médico-cirúrgica, central de material e esterilização e bloco cirúrgico, saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde do trabalhador e do idoso, que podem ser aplicadas tanto na promoção como na recuperação da saúde do indivíduo e de sua família, incentivando a integralidade da assistência e a interdisciplinaridade.

Material do Laboratório de Práticas Básicas

Ordem	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	TOTAL
1	Camas	4
2	Macas	4
3	Maca ginecológica	1
4	Biombo	2
5	Cadeiras	4
6	Armários sala principal	23
7	Armários sala 2	9
8	Armários de madeira	2
9	Cadeira de rodas	1
10	Berço	1
11	Suporte de soro	2
12	Escadinhas	3
13	Armários de vidro	3
14	Balanças	2
15	Balança p/ recém-nascido	1
16	Iluminadores	2
17	Mesas de madeira	3
18	Mesa de ferro	1
19	Porta materiais	5
20	Geladeira	1
21	Armário c/ esqueleto comp.	1
22	Carrinho de medicamentos	1
23	Bonecos	6

24	Bonecos bebês	9
25	Braços	7
26	Colchoes	4
27	Conjunto de feridas	22
28	Conjunto de fraturas	5
29	Pé necrosado	1
30	Abdômen suturado	1
31	Cubas redondas	35
32	Cubas rim grande	14
33	Cubas rim média	6
34	Cubas rim pequena	16
35	Jarras	33
36	Funil	2
37	Bandejas	13
38	Maletas	2
39	Modelo p/ passagem de SNG	3
40	Pelve	1
41	Peça de sistema reprodutor feminino	1
42	Balança p / medicamentos	2
43	Fetos	3
44	Peça de coração	3
45	Peça intestino	1
46	Conj. Rins, artéria aorta e veia cava inferior	1
47	Peça pulmão	3
48	Peça estomago	1
49	Parturientes	2
50	Tórax masculino	1
51	Tórax feminino	1
52	Maleta acústica	1
53	Papagaio plástico	1
54	Papagaio em aço	1
55	Escarradeira inox	4
56	Comadre tipo pá em aço	2
57	Estojo liso inox pequeno	4
58	Bacias inox	8
59	Porta algodão inox	2
60	Seringas de vidro	68
61	Estojos pequenos inox	18
62	Estojos médios aço	11
63	Estojo médio inox	8
64	Balança de bebê manual	21
65	Tubos de ensaios	84
66	Pera p/ sucção de medicamentos	5
67	Tensiômetro	5
68	Termômetro	100
69	Estetoscópio	11
70	Aparelho de ECG	1
71	Umidificadores	6
72	Manômetro de o2	2
73	Abu	2
74	Máscara de nebulização pequena	2

75	Máscara de nebulização grande	1
76	Aparelho de HGT	4

7.2.5 Tipo de espaço físico e número de salas destinadas ao uso pelo curso e enfermagem no ICB e FENSG

ESPAÇO FÍSICO NO ICB	NÚMERO
Salas de Aula	03
Laboratório de Anatomia	01
Laboratório de Microscopia (citologia e histologia)	01
Laboratório de Bioquímica e Farmacologia	01
Laboratório de Biofísica e Fisiologia	01
Laboratório de Parasitologia e Microbiologia	01
Laboratório de Áudio Visual	01

ESPAÇO FÍSICO - Bloco central - andar térreo FENSG	NÚMERO
Salas de aula	05
Auditório	01
Laboratório de técnicas e assistência à saúde	01
Sala do Diretório Acadêmico	01
Sala de estar dos estudantes	01
Jardim de inverno	01
Mezanino	01
Conjunto de banheiros masculino	01
Conjunto de Banheiros feminino	01

ESPAÇO FÍSICO - Bloco Central - primeiro andar FENSG	NÚMERO
Sala de Coordenação de Graduação	01
Sala de Coordenação de Curso de Enfermagem	01
Sala de Coordenação de Curso de Ciências Sociais	01
Sala da escolaridade da graduação	01
Sala do controle acadêmico	01
Sala do arquivo	01

Sala de Divisão de Prática	01
Sala de coordenação de Informática	01
Sala da divisão administrativo-financeira	01
Sala da divisão de apoio técnico pedagógico	01
Sala de Recursos Humanos	01
Sala dos Professores	01
Sala de audiovisual, telefonia e comunicação	01
Sala de Recepção da diretoria	01
Salas da diretoria	01
Sala da vice-diretoria	01
Sala da assessoria de planejamento da diretoria	01
Sala de Reunião	01
Copa-cozinha	01
Conjunto de Banheiros masculino	01
Conjunto de Banheiros feminino	01

ESPAÇO FÍSICO - Bloco anexo - térreo FENSG	NÚMERO
Salas de aula	04
Laboratório de ensino e pesquisa em emergências, acidentes e violências	01

Sala de atividades pedagógicas do laboratório de ensino e pesquisa em emergências, acidentes e violências	01
Sala da coordenação do laboratório de ensino e pesquisa em emergências, acidentes e violências	01
Conjunto de banheiros masculino	01
Conjunto de banheiros feminino	01
Sala da copiadora xerográfica	01
Sala de audiovisual	01
Sala de divisão de serviços gerais	01
Sala do NEVUPE	

ESPAÇO FÍSICO - Bloco anexo – primeiro andar FENSG	NÚMERO
Coordenação de Extensão	01
Laboratório de Informática	01
Biblioteca (sala do acervo)	01
Sala de estudos em grupo da biblioteca	01
Sala de estudos individuais	01
Coordenação de biblioteca	01
Videoteca	01
Conjunto de banheiros masculino	01
Conjunto de banheiros feminino	01

ESPAÇO FÍSICO - Bloco anexo – segundo andar FENSG	NÚMERO
Sala de Aula	01
Auditório da pós graduação	01
Gerência da pós-graduação/ pesquisa e extensão	02
Núcleo de extensão pesquisa e pós-graduação	01
Escolaridade de pós-graduação	01
Conjunto de banheiros feminino e masculino	02
Estar de funcionários	01
Sala de espera	01

8. CORPO DOCENTE

Nº	NOME	MAT.	TITULAÇÃO
1	Adriana Conrado de Almeida	75329	Doutoranda
2	Alexsandra Xavier do Nascimento	114162	Mestre
3	Arabela Antônia Nery de Melo Costa	33863	Doutora
4	Ana Virginia Rodrigues Verissimo	121800	Mestre
5	Betânia da Mata Ribeiro Gomes	70351	Doutora
6	Betise Mery Alencar S. Macau Furtado.	84026	Doutora
7	Carlos Alberto Domingues do Nascimento	62405	Doutor
8	Carmem Silvia Arraes de Valença	5535	Especialista
9	Cláudia Alves de Sena	70602	Doutoranda
10	Claudinalle Farias Queiroz de Souza	114243	Mestre
11	Danielle Christine Moura dos Santos	121770	Doutoranda
12	Deuzany Bezerra de Melo Leão	35980	Mestre
13	Dulcilene de Araújo	71943	Especialista
14	Edilene Maria da Silva Barbosa	72460	Mestre
15	Eliana Maria de Barros Lima	55069	Mestre
16	Elizabete Noemia da Silva	29211	Mestranda
17	Elizabeth de Souza Amorim	25097	Mestre
18	Emanuela Batista Ferreira E. Pereira	114227	Mestre
19	Fábia Maria de Lima	115215	Doutoranda
20	Fátima Maria Campos Maia Moura	83569	Especialista
21	Fátima Maria da Silva Abrão	55336	Doutora
22	Fernando Ramos Gonçalves	111554	Doutorando
23	Gustavo Bezerra Serra Seca	46388	Especialista
24	Hilda Carrilho Barbosa	55115	Mestre
25	Ironaldo Veras da Silva	36730	Especialista
26	Isabel Cristina Ramos V. Santos	37877	Doutora
27	Itamar Lages	70661	Mestre
28	Izabel Barros de Arruda	66052	Doutoranda
29	Izabel Christina de Avelar Silva	61638	Mestre
30	Jacyra Salucy Antunes Ferreira	66079	Mestre
31	Jael Maria de Aquino	55344	Doutora
32	Joana D'Arc Vila Nova Jatobá	66710	Mestre
33	Katiuscia Araújo de Miranda Lopes	114251	Mestre
34	Lêda Maria de Lima Cantarutti	75337	Especialista
35	Leozina Barbosa de Andrade	67725	Especialista
36	Letícia Moura Mulatinho	66117	Doutoranda
37	Ligia Maria de Almeida	112224	Mestre
38	Lucilene Rafael Aguiar	114154	Mestre
39	Lygia Maria Pereira da Silva	70623	PhD
40	Magaly Busthasky	66273	Doutora
41	Márcia Maia Ferreira Tavares	66133	Mestre
42	Maria Aparecida Bezerra	56987	Doutoranda
43	Maria Beatriz Araújo Silva	92606	Doutora
44	Maria Benita Alves da Silva Spinelli	83950	Mestre
45	Maria das Graças Leite Reis	55050	Especialista
46	Maria das Neves Figueirôa	74845	Doutoranda
47	Maria de Fátima Valter	52329	Mestre

48	Maria do Amparo Souza Lima	55310	Mestre
49	Maria Joana Pereira Neta	85049	Mestre
50	Maria Lúcia Menezes Frota	70823	Mestre
51	Maria Rejane Ferreira da Silva	61646	Doutora
52	Maria Sandra de Andrade	89168	Doutora
53	Maria Suely Medeiros Correa	56995	Doutoranda
54	Mirian Pereira Domingos	111813	Doutora
55	Raphaela Delmondes do Nascimento	114111	Mestre
56	Regina Célia de Oliveira	66192	Doutora
57	Rosário Antunes Fonseca Lima	70599	Mestre
58	Rute Cândida Pereira	424	Doutora
59	Sandra Trindade Low	111449	Doutoranda
60	Simone Maria Muniz da Silva Bezerra	55085	PhD
61	Tânia Maria Rocha Guimarães	107506	Doutoranda
62	Vera Rejane do Nascimento Gregório	61654	Mestre
63	Veranice Maria Altina Pereira Alves	55131	Mestre
64	Viviane Tannuri Ferreira Lima Falcão	66265	Doutoranda
65	Walmir Soares da Silva Júnior	85022	Mestrando

9. ESTRUTURA CURRICULAR

O eixo curricular do curso de Graduação em Enfermagem da FENSG/UPE está centrado em uma dimensão emancipatória; a FENSG pretende proporcionar ao estudante uma aproximação introdutória com a temática da abordagem do processo saúde-doença das famílias e do coletivo, instrumentalizando os estudantes para apreender a forma como os usuários do Sistema Único de Saúde e os profissionais que nele atuam, compreendem o processo saúde-doença, partindo desse marco para superar o entendimento tradicional da história natural das doenças, consolidando a ideia de que a ocorrência das patologias vai além das questões biológicas.

Os módulos curriculares expressam as concepções que direcionam a ação educativa e coordenam as diferentes possibilidades e experiências para o desenvolvimento das competências e habilidades que concorrem para a concretização do perfil profissional do enfermeiro.

Facilitar o aprendizado do processo saúde-doença pela corrente da determinação social, a partir dos referenciais filosóficos e teóricos que abordam a dinâmica processual de construção biológica, da conduta e da autoconsciência, econômica e ecológico-política (SAMAIA, 1998, 2000); a vulnerabilidade individual, social e programática (AYRES et al, 2003); trabalho em saúde centrado na dimensão cuidadora (MERHY, 1997,1998); gestão e subjetividade (CAMPOS, 2002); e a promoção da saúde (MENDES, 1996).

A estrutura curricular permite a distribuição dos conteúdos nas áreas temáticas que norteiam a formação do profissional para atender o que contemplam as diretrizes curriculares, no intuito de fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a

pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.

Possibilitar através da integração docente-assistencial-comunidade o reconhecimento das subjetividades do território, traçando perfil epidemiológico e sócio-econômico-ambiental, das áreas de atuação da FENSG para formação do estudante; trabalhando os conceitos de risco, fator de risco, risco atribuível, perigo potencial, dano e fator de proteção, atuando na consulta de enfermagem, numa perspectiva de acolhimento e conhecimento das necessidades individuais dentro do contexto do coletivo – promovendo integralidade de atenção.

Estabelecimento da prática da visita domiciliar, como potencialidade de conhecer, no espaço familiar, como se expressam as formas de trabalho e de vida dos membros que a compõem, observando a cultura familiar, os padrões de reprodução das necessidades básicas e de enfrentamento dos problemas vivenciados. Ao identificar essas questões, o enfermeiro poderá priorizar o atendimento das famílias/grupos sociais e individuais pautando o modelo de assistência ao conjunto das necessidades sociais e definindo responsabilidade sanitária compartilhada entre a política pública e os grupos sociais.

O conteúdo mínimo abrangerá áreas temáticas: Bases biológicas e sociais da enfermagem, Fundamentos da enfermagem, Assistência de enfermagem e Administração em enfermagem, complementadas pelo estágio supervisionado. Assim, a estrutura foi organizada em Programas Acadêmicos de Aprendizagem, e Atividades Complementares entre outros.

Esse projeto tem como âncora o princípio de que a aprendizagem requer participação ativa do aluno, que a aprendizagem se configura em conhecimentos, com habilidades e por atitudes, e que a aprendizagem implica saber articular teoria e prática.

10. DIRETRIZES OPERACIONAIS DO CURRÍCULO

O processo de formação do discente será desenvolvido em dez semestres letivos, no formato teórico prático dividido em oito semestres e de vivência de estágio nos dois últimos semestres. O processo pedagógico de cada semestre foi organizado em módulos, sendo cada módulo com uma visão temática. Os temas correspondem aos ciclos de vida do ser humano e as dimensões da prática profissional do enfermeiro.

Os módulos são estruturados por unidades temáticas (UTs) centradas no eixo central do Currículo. Cada unidade temática é constituída por conteúdos fundamentados em conteúdos científicos e na prática profissional. Os módulos garantem a continuidade

das dimensões do cuidar nos diferentes níveis de complexidade e as vivências teóricas-práticas garantem a integração do módulo.

Abaixo está descrita a tabela de estrutura do currículo:

MÓDULOS	DIRETRIZES DO CURRÍCULO: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, INTEGRAÇÃO ENSINO E SERVIÇO E CICLO DE VIDA									
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
	Saúde, sociedade e processo de trabalho	Processo saúde-doença	Dimensão do cuidar I - saúde do indivíduo	Dimensão do cuidar II - saúde da criança e adolescente	Dimensão do cuidar III - saúde da mulher	Dimensão do cuidar IV - saúde do adulto	Dimensão do cuidar V - saúde do adulto e idoso	Dimensão do cuidar VI - Gerenciamento dos serviços de saúde e enfermagem	Dimensão do cuidar VII - Estágio supervisionado I	Dimensão do cuidar VIII - Estágio supervisionado II
UNIDADES TEMÁTICAS	Acolhimento do estudante									
	Sistematização da assistência de enfermagem	Sistematização da assistência de enfermagem	Sistematização da assistência de enfermagem	Sistematização da assistência de enfermagem	Sistematização da assistência de enfermagem	Sistematização da assistência de enfermagem	Sistematização da assistência de enfermagem	Sistematização da assistência de enfermagem	Estágio Supervisionado I – Sistematização da Assistência de Enfermagem	Estágio Supervisionado II – Sistematização da Assistência de Enfermagem
	Vigilância em saúde	Vigilância em saúde		Vigilância em saúde	Vigilância em saúde	Vigilância em saúde	Vigilância em saúde	Vigilância da saúde		
	Organização da atenção à saúde			Organização da atenção à saúde	Organização da atenção à saúde		Organização da atenção à saúde	Organização da atenção à saúde		
	Integralidade do cuidar	Integralidade do cuidar	Integralidade do cuidar	Integralidade do cuidar	Integralidade do cuidar	Integralidade do cuidar	Integralidade do cuidar	Integralidade do cuidar		
	Metodologia da pesquisa	Metodologia da pesquisa	Metodologia da pesquisa	Metodologia da pesquisa	Metodologia da pesquisa	Metodologia da pesquisa	Metodologia da pesquisa	Metodologia da pesquisa	Metodologia da pesquisa-elaboração do projeto de pesquisa	Metodologia da pesquisa-apresentação do artigo científico
	Informatização em saúde	Informatização em saúde	Informatização em saúde	Informatização em saúde	Informatização em saúde	Informatização em saúde	Informatização em saúde			

11. ORGANIZAÇÃO DOS MÓDULOS

11.1 MÓDULO I: SAÚDE, SOCIEDADE E PROCESSO DE TRABALHO

EMENTA:

Propõe-se iniciar o estudante na compreensão da situação de saúde e na proposição de medidas de organização da atenção primária pela perspectiva do direito à saúde, da justiça social e da equidade, bem como o desenvolvimento de habilidades para o exercício da profissão de enfermagem no tocante à construção da identidade profissional, da formação do pensamento crítico e do trabalho em equipe.

CARGA HORÁRIA: 435 horas

11.1.1 UNIDADE TEMÁTICA I: ACOLHIMENTO DO ESTUDANTE NA UNIVERSIDADE E NO CURSO DE ENFERMAGEM

Objetivo: Conhecer a estrutura organizacional da Universidade de Pernambuco, do curso de enfermagem da FENSG e dos espaços de atuação profissional da enfermagem.

Carga horária: 28 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Compreensão da estrutura organizacional da Universidade de Pernambuco e do curso de enfermagem da FENSG enquanto membro ativo da instituição. Reconhecimento dos espaços de atuação profissional da enfermagem.	Compreender a estrutura organizacional da Universidade de Pernambuco e do curso de enfermagem da FENSG. Aprender os espaços de atuação profissional da enfermagem.	Projeto pedagógico do curso de enfermagem da UPE. Projeto Político Institucional da Universidade de Pernambuco. Áreas de atuação do enfermeiro.

11.1.2 UNIDADE TEMÁTICA II: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE)

Objetivo: Refletir sobre a história e as concepções fundamentais da profissão de Enfermagem e sobre a responsabilidade com a formação e a identidade profissional de enfermagem.

Carga horária: 40 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Reconhecer a enfermagem enquanto profissão, sua influência na saúde e as	Compreender a enfermagem enquanto profissão, sua influência na	Fundamentos históricos e sociais da Enfermagem; Prática de Enfermagem na

<p>relações de processo de trabalho. Compreender a inserção da enfermagem na rede de serviços de saúde. Reconhecer as dimensões éticas, psicológicas, étnicas, de gênero e classe social e de cidadania de cada ser humano, sua comunidade e sua família.</p>	<p>saúde e as relações de processo de trabalho, assim como a inserção da profissão na rede de serviços de saúde. Compreender as dimensões éticas, psicológicas, étnicas, de gênero e classe social e de cidadania de cada ser humano, sua comunidade e sua família. Construir diagnóstico coletivo de saúde.</p>	<p>Idade Antiga; Enfermagem na modernidade; O trabalho da Enfermagem e o mundo do trabalho. Construção da identidade profissional e a influência na prática de saúde e relações de trabalho. Quem são e como estão os estudantes? História de vida e escolha profissional. Objeto de estudo e contexto da atuação da enfermagem. A Universidade e o processo de formação profissional. O enfrentamento cotidiano da formação profissional na FENSG.</p>
---	--	---

11.1.3 UNIDADE TEMÁTICA III: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo: Aprender conceitos, pressupostos e a metodologia epidemiológica descritiva.

Aprender o manejo técnico da estatística descritiva.

Carga Horária: 72 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Analisar a relação homem-ambiente como determinante do processo saúde-doença no seu contexto histórico, social, econômico, cultural e político.</p>	<p>Compreender a relação homem-ambiente como determinante do processo saúde-doença no seu contexto histórico, social, econômico, cultural e político.</p>	<p>Ambiente. Processo saúde-doença. Transição demográfica e transição epidemiológica. Indicadores demográficos. Introdução à estatística descritiva. Epidemiologia descritiva. Sistema de informação da atenção básica/sistemas de informação em saúde. Diagnóstico da situação de saúde.</p>

11.1.4 UNIDADE TEMÁTICA IV: ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo: Compreender e manejar os conceitos e as orientações normativas que orientam a atenção à saúde, com ênfase no nível primário. E a relação entre a política de saúde e as demais políticas públicas no processo de mediação entre o Estado e a Sociedade.

Carga horária: 80 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Compreender e manejar os conceitos e as orientações normativas que orientam a atenção à saúde, com ênfase no nível primário.</p> <p>Compreender a saúde no âmbito das políticas públicas como uma intervenção do Estado para resolver os problemas constituídos como uma demanda social e epidemiológica.</p>	<p>Compreender a atenção primária à saúde e sua organização a partir da Estratégia Saúde da Família.</p> <p>Reconhecer a política pública como uma intervenção do Estado para resolver os problemas constituídos como uma demanda social e epidemiológica.</p>	<p>Conceito de família: nuclear, domicílio e rede social.</p> <p>A família, a mulher, a cidadania e a subjetividade.</p> <p>A organização da atenção primária no Recife: Unidades Básicas Tradicionais, PACS, PSF, Saúde Bucal, NASF, Saúde Ambiental e Controle de Endemias.</p> <p>Atenção primária à saúde: conceito; conferência de alma-ata; aplicabilidade brasileira da APS.</p> <p>Saúde da Família: histórico.</p> <p>Saúde da Família: objetivos, composição, atribuições.</p> <p>Território: conceituação e tipos;</p> <p>Trabalho em saúde: considerações teóricas.</p> <p>Organização das atividades de caracterização da população, levantamento de problemas, programação e gerência em saúde da família.</p> <p>Acolhimento, humanização e responsabilização: concepção e atividades.</p> <p>Promoção da saúde: conceito, histórico, atividades.</p> <p>Vigilância à saúde: conceito e atividades.</p> <p>Articulação entre Equipe de PSF e Grupos comunitários.</p> <p>História das políticas de saúde no Brasil.</p> <p>Movimentos sociais e participação social nas políticas e na gestão pública.</p> <p>A estrutura organizacional das instâncias governamentais de gestão do SUS e as políticas</p>

		<p>específicas: atenção básica; crianças, adolescentes, mulher, homem, idosos, portadores de deficiência, saúde mental.</p> <p>Sistemas de prestação de serviços de saúde: sistema de desembolso direto; sistema de atenção médica supletiva; sistema único de saúde.</p> <p>Trabalho: emprego e desemprego; programas de geração de emprego e renda; saúde do trabalhador.</p> <p>Previdência social: aposentadorias, auxílios, pensões, salário família, salário maternidade, proteção aos idosos e às pessoas com deficiência.</p> <p>Assistência social: combate à miséria e à pobreza (Programa Bolsa Família); políticas para a juventude; proteção à criança e ao adolescente; segurança alimentar..</p> <p>Sistemas de prestação de serviços de saúde: sistema de desembolso direto; sistema de atenção médica supletiva; sistema único de saúde.</p>
--	--	---

11.1.5 UNIDADE TEMÁTICA V: INTEGRALIDADE DO CUIDAR

Objetivo: Compreender os conceitos de cuidado e de integralidade, bem como a categoria da bioética das situações persistentes para refletir sobre a situação de saúde de uma população vinculada a uma Equipe de Saúde da Família; Conhecer e manejar os conceitos que tratam da organização social, das condições de vida, das desigualdades sociais, da proteção social e do Estado.

Carga horária: 60 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Compreender o cuidado a partir da sua dimensão	Compreender o trabalho do enfermeiro pautado pela	Existência ética. O cuidado e o descuido.

<p>ética e como orientador da prática profissional do enfermeiro.</p> <p>Reconhecer as dimensões éticas, psicológicas, étnicas, de gênero e classe social e de cidadania de cada indivíduo, sua comunidade e sua família.</p>	<p>discussão ética do cuidado.</p> <p>Realizar cuidado considerando-o em sua dimensão ética.</p> <p>Compreender a organização da sociedade e o processo de adoecimento a partir das dimensões psicológicas, étnicas, de gênero e classe social e de cidadania de cada indivíduo, sua comunidade e sua família.</p>	<p>Bioética das situações persistentes.</p> <p>Integralidade do cuidado.</p> <p>O serviço profissional em saúde como cuidado.</p> <p>Indicadores sociais, econômicos e de saúde da população brasileira.</p> <p>O Estado, a Sociedade e as Instituições.</p> <p>Fato social, ação social, classe social e fato social total: concepções explicativas da organização social.</p> <p>Comunidade.</p> <p>Desigualdades sociais e saúde.</p> <p>Necessidades humanas básicas: conceito e histórico da proteção social no Brasil, seguridade social e políticas sociais.</p> <p>Estrutura familiar e as condições de vida.</p> <p>A família nas políticas sociais.</p> <p>Acesso aos serviços de saúde: universalidade, integralidade e equidade.</p> <p>Necessidades humanas básicas: conceito e histórico da proteção social no Brasil, seguridade social e políticas sociais.</p>
---	--	---

11.1.6 UNIDADE TEMÁTICA VI: METODOLOGIA DA PESQUISA

Objetivo: Iniciar a aprendizagem do raciocínio, técnicas e procedimentos da metodologia científica para a descrição da situação de saúde de uma população.

Carga horária: 32 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Discorrer sobre o conhecimento científico e seus pressupostos filosóficos, diferenciando-o de outras formas de conhecimento; Caracterizar os tipos de atividades e eventos científicos, salientando sua importância para a qualificação acadêmica; Conhecer os tipos de atividades de pesquisa e extensão na FENSG/UPE e as condições para inclusão/participação segundo os editais públicos/privados.	Analisar uma informação para avaliar sua validade segundo os fundamentos filosóficos que asseguram sua cientificidade; Diferenciar os tipos de atividades acadêmicas - extensão e/ou pesquisa - e os tipos de eventos/divulgação científica: congresso, simpósio, conferência, palestra, cursos etc.; Executar o currículo na Plataforma Lattes e os procedimentos para inclusão nos Grupos de Pesquisa e desenvolvimento dos projetos de pesquisa e/ou extensão.	O conhecimento científico e outras formas de conhecimento; A atividade científica de pesquisa e de extensão no âmbito da formação acadêmica universitária; Currículo Lattes, Grupos de Pesquisa e editais de pesquisa e extensão divulgados na FENSG/UPE; Busca em bases de dados.

11.1.7 UNIDADE TEMÁTICA VII: INFORMATIZAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo: Facilitar o exercício de técnicas de informatização para a descrição da situação de saúde de uma população.

Carga Horária: 20 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Compreender o uso da ferramenta informática na elaboração de um relatório de pesquisa, bem como na produção de mapas e análise estatística.	Utilizar a ferramenta da informática na produção de um relatório de pesquisa. Utilizar a ferramenta informática para elaboração de mapas e análise estatística.	Apresentação da organização setorial da informação em saúde: a Empresa Brasileira de Dados do SUS (DATA-SUS); Mapeamento de microáreas e área de saúde da família; Implantação dos dados cadastrais no programa virtual do SIAB; manejo de ferramentas para

		aplicabilidade dos conhecimentos de estatística e de epidemiologia descritiva.
--	--	--

11.1.8 ATIVIDADE PRÁTICA: PRÁTICA DE DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE E DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

Objetivo: Praticar as atividades relacionadas ao levantamento, processamento e descrição da situação de saúde e da organização do trabalho em saúde da família.

Carga Horária: 103 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Compreender o diagnóstico da situação de saúde de territórios como prática do trabalho do enfermeiro, e fundamental para o planejamento em saúde.	Realizar o diagnóstico da situação de saúde de territórios. Construir mapas para análise da situação de saúde. Fazer cadastro de famílias com a Ficha A do SIAB. Realizar análise estatística de indicadores de saúde de famílias. Compreender e realizar ações de Promoção da Saúde.	Mapeamento de áreas; Visita domiciliar; Entrevista; Cadastramento de famílias; Registro de dados em ficha de cadastramento de famílias; Organização e sistematização dos dados para produção da descrição da situação de saúde. Entrevista a Equipe de Saúde da Família; Utilização de instrumento para coleta de dados; Organização e sistematização dos dados para produção da descrição da situação de saúde. Ações de promoção da saúde.

11.2 MÓDULO II: PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

EMENTA: Avaliar a situação de saúde coletiva e individual utilizando-se do diagnóstico epidemiológico e clínico reconhecendo a organização de serviço, do processo de trabalho em enfermagem e a sistematização da assistência, através do exame Clínico e aspectos da entrevista. Anatomia e Fisiologia dos Sistemas orgânicos. Considerações da

imunologia nas técnicas terapêuticas. Temas em bioquímica e citologia. Estudos epistemológicos do cuidar.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 435 horas

11.2.1 UNIDADE TEMÁTICA I: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Objetivo: Desenvolver o raciocínio crítico reflexivo do cuidar de enfermagem aplicando o estudo e técnicas da anamnese e o embasamento das teorias de enfermagem.

Carga Horária: 72 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Conhecer e manejar o raciocínio clínico e os procedimentos do exame físico nos diversos ciclos de evolução do homem: anamnese.	Desenvolver habilidades de comunicação clínica com os paciente Conhecer o manejo no raciocínio teórico e metodológico da produção de ações de promoção da saúde as comunidades, famílias e indivíduos Apresentar a interdisciplinaridade dos conhecimentos adquirida ao longo do semestre em um caso clínico	Semiologia e semiotécnica Comunicação Cuidados em enfermagem Teorias de enfermagem Teoria ambientalista de Florence Nigtingale Teoria do autocuidado de Dorothea Orem O método clínico Anamnese Documentação e registro Admissão, transferência e alta do paciente Hospital Risco Indicadores de morbidade Indicadores de morbilidade Sistema de informação em saúde Sistema de informação em saúde.

11.2.2 UNIDADE TEMÁTICA II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo: Desenvolver o raciocínio crítico - reflexivo do cuidar de enfermagem nas bases filosóficas, epistemológicas e epidemiológica, reconhecer o comportamento saudável do ser humano.

Carga horária: 40h

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Reconhecer as diferentes concepções a cerca do homem nas dimensões epistemológicas do cuidar, tendo como base o seu contexto social.</p>	<p>Identificar a diversidade de cuidar dos pares sociais formas</p> <p>Conhecer o comportamento humano saudável</p>	<p>Da ordem social: Seguridade social e objetivos Saúde, diretrizes e preceitos constitucionais Atribuições constitucionais do Sistema Único de Saúde (SUS) Promoção da saúde pública Previdência social e suas aplicações Assistência social e preceitos constitucionais. Filosofia, Ética e Bioética Homem, saber e cientificidade: do Mito à Filosofia e da Ciência às Ideologias Conhecimento técnico ou científico. Conhecimento simbólico ou hermenêutico Do SUS: Direitos do cidadão Deveres do Estado A diversidade na atenção à saúde no SUS Avanços, dificuldades e desafios para o SUS Dos Planos/Seguros Privados de Saúde e Desembolso direto. Impacto e papel dos planos e seguros de saúde Consumidores do mercado de planos de saúde Legislação, normas e direito do cliente Assistência por desembolso direto O comportamento e sua dimensão subjetividade, motivacional e emocional. O comportamento humano e o comportamento saudável. O corpo e sua representação sócio-subjetiva. Dor e subjetividade Repercussões psicológicas do adoecimento e da morte.</p>

		<p>O adoecimento e a morte enquanto processo de privação e frustração.</p> <p>bioestatística (conceitos básicos; organização e dados – tabelas e gráficos; medidas de tendência central e sua utilização)</p> <p>bioestatística (conceitos básicos; organização e dados – tabelas e gráficos; medidas de tendência central e sua utilização)</p> <p>bioestatística (conceitos básicos; organização e dados – tabelas e gráficos; medidas de tendência central e sua utilização)</p> <p>estudos de casos clínicos</p>
--	--	--

11.2.3 UNIDADE TEMÁTICA III: INTEGRALIDADE DO CUIDAR

OBJETIVO: Permitir ao estudante o aprendizado do processo biológico do ser humano e a integralidade do cuidar.

Carga horária: 273 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Conhecer os mecanismos e os fatores envolvidos e desencadeantes do desenvolvimento e funcionamento dos organismos vivos.</p>	<p>Apresentar domínio de conhecimento dos conteúdos biológicos, para a aplicabilidade prática nos diversos estudos da enfermagem</p>	<p>Bioquímica: Química de aminoácidos Materiais de laboratório e biossegurança Química de proteínas Enzimas e bioenergética Coenzimas e vitaminas Caracterização da urease Química de carboidratos, digestão e absorção Glicólise, via da pentose e gliconeogênese Dosagem de glicose Ciclo de krebs e CTE Ciclo de krebs e CTE Química de lipídeos, digestão e absorção Dosagem de triglicerídeos Anatomia: Conceito, divisão, planos e eixos. Generalidades sobre os ossos, esqueleto da coluna vertebral;</p>

		<p>Cabeça óssea: neuro e viscerocrânio; Cintura escapular e tórax ósseo; Esqueleto do apêndice torácico; Pelve óssea e esqueleto do apêndice pélvico; Generalidades sobre articulações; Generalidade sobre músculos; Mm do tórax, abdômen, diafragma, membro superior, membro inferior; SNC: Generalidades, medula e meninges; Estudo do cerebelo, do tronco cerebral, diencefalo Telencéfalo; Órgãos da visão e audição; Citologia: Introdução à citologia, microscopia óptica, Métodos de estudo da célula. Níveis de organização celular. Superfície celular. Organóides celulares. Diversidade e morte celular. Núcleos interfásico. Mitose e meiose. Citogenética. Microscopia óptica. Métodos imediatos. Superfície de pró e eucariontes. Membrana plasmática, organóides celular (estudo em modelos e lâminas). Morfologia cromossômica e estudo à microscopia óptica de células em mitose. Cultivo de linfáticos. Fisiologia: Introdução ao estudo do sistema nervoso central Fisiologia dos receptores</p>
--	--	---

		<p>Fisiologia dos sinapses Sistema nervoso autônomo Excitabilidade Fisiologia das sensações Reflexos medulares Sensibilidade Fisiologia do tronco encefálico Fisiologia do dos gânglios basais e cerebelo principais exames usados em neurologia funções motoras reflexos medulares mecanismo de ação hormonal sistema hipotalâmico – hipofisário fisiologia do hormônio do crescimento fisiologia da glândula tireóide metabolismo do cálcio e do fósforo fisiologia do pâncreas endócrino fisiologia do aparelho reprodutor masculino fisiologia do aparelho reprodutor feminino fisiologia da gravidez, parto e lactação Histologia: tecido epitelial de revestimento tecido epitelial de secreção (glandular); tecido conjuntivo i (constituição, caracteres morfológicos, células, fibras); tecido conjuntivo ii (classificação: frouxo, denso, elástico, reticular, mucoso e adiposo); tecido cartilaginoso; tecido ósseo e ossificação Imunologia:</p>
--	--	---

		<p>conceitos e funções primárias do sistema imunológico (s.i.);</p> <ul style="list-style-type: none">- rever hematopoiese, bem como bem como as células mielóides participantes da imunidade inata e adquirida; <p>listar os principais aspectos da imunidade inata e adquirida, no que se refere às barreiras físico-químicas, moléculas circulantes, principais células e mediadores solúveis ativos);</p> <ul style="list-style-type: none">descrever os aspectos fundamentais da resposta imune;analisar o gráfico demonstrativo da produção de anticorpos x tempo de infecção e imunidade;descrever as principais células participantes das respostas inata e adquirida;classificar os linfócitos em suas categorias básicas funcionais;descrever a seleção clonal de linfócitos, mostrando seus principais objetivos.identificar as propriedades gerais e classificação dos anticorpos;analisar a distribuição natural dos anticorpos no corpo humano;descrever a estrutura das imunoglobulinas, no que se refere aos sítios de ligação ao antígeno e às membranas;explicar os experimentos enzimático sem anticorpos e a geração de fragmentos proteicos com importância funcional para a resposta imune.conceituar antígeno completo e incompleto;listar os fatores que influenciam a
--	--	--

		<p>imunogenicidade; explicar o que vem a ser epitopos ou determinantes antigênicos e associá-los à ativação dos linfócitos b e t; descreva epitopos lineares e conformacionais e qual a relação de importância na especificidade de alguns testes imunodiagnósticos; conceitue imunodominância e superantígenos. definir apresentação e processamento antigênicos; definir e descrever a função das moléculas MHC E HLA; listar as principais células apresentadoras de antígenos estudadas nesta unidade, bem como o perfil funcional de cada tipo celular ; mostrar a importância evolutiva do mecanismo de apresentação de antígenos para os sistemas imunológicos; explicar a relação tamanho do epitopo e MHC; descrever detalhadamente o mecanismo de apresentação de patógenos extracelulares, intravesiculares e intracelulares; comentar a restrição de linfócitos t pelo MHC.</p>
--	--	---

11.2.4 UNIDADE TEMÁTICA IV: METODOLOGIA DA PESQUISA

Objetivo: entender a ciência e as características gerais do texto científico e introduzir os métodos científicos como instrumento necessário às atividades de ensino.

Carga horária: 30 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Conhecer as estratégias técnicas e discursivas utilizadas para a elaboração do texto científico; Diferenciar os mecanismos de referência bibliográfica; Conhecer as principais bases de dados para levantamento bibliográfico; Conhecer os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais dos relatórios científicos.	Elaborar resumos e resenhas de textos; Utilizar os mecanismos de citação textual direta ou indireta; Editar e organizar a referência bibliográfica (intra e extratextual); Utilizar bases de dados para pesquisa bibliográfica; Aplicar a formatação de apresentação do texto científico.	Preparação do texto científico: o resumo e a resenha; O texto científico: citação direta, citação indireta e plágio; Busca bibliográfica e modelos de referencia (ABNT e Vancouver); O relatório científico e seus aspectos formais.

11.2.5 UNIDADE TEMÁTICA V: INFORMATIZAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo: capacitar o aluno no uso de ferramentas na análise estatística.

Carga horária: 20 horas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Compreender o uso da ferramenta informática na elaboração da análise estatística.	Utilizar a ferramenta informática para elaboração de mapas e análise estatística.	Manejo de ferramentas para aplicabilidade dos conhecimentos de estatística e de epidemiologia descritiva.

11.3 MÓDULO III - DIMENSÃO DO CUIDAR I: SAÚDE DO INDIVÍDUO

EMENTA

Anatomia e Fisiologia dos Sistemas Cardíaco, Respiratório, Digestório, Hematopoiético e Esquelético. Biofísica da membrana plasmática, técnicas de diagnósticos por imagem, considerações da biofísica em técnicas terapêuticas. Tecidos conjuntivo, cartilaginoso, ósseo e sangue. Temas em parasitologia e bioquímica. Exame Clínico. Semiotécnica. Diagnóstico de Enfermagem. Aspectos da entrevista. Código de Ética do Enfermeiro. Estudos Epidemiológicos.

Carga horária: 435 horas

11.3.1 UNIDADE TEMÁTICA I: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE)

Objetivo I: Permitir ao aluno o aprendizado das bases biológicas integradas ao cuidar do indivíduo.

Carga horária: 215 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Conhecer os mecanismos e os fatores envolvidos e desencadeantes do desenvolvimento e funcionamento dos organismos vivos.	Associação do conhecimento dos tecidos do corpo humano com situações de saúde e doença de um indivíduo. Utilização dos conhecimentos em biofísica com o fazer em Enfermagem pela caracterização da membrana plasmática Relacionar as características físicas da membrana plasmática com técnicas terapêuticas e diagnósticas. Caracterizar a formação da imagem, traçados e tratamentos citando as indicações clínicas dos mesmos. Utilizar os conhecimentos da fisiologia, parasitologia e bioquímica na identificação de diagnósticos, planejamento e execução do processo de	Tecido conjuntivo, cartilaginoso, ósseo Sangue e Hematopoiese Biofísica da membrana plasmática Técnicas de diagnóstico e técnicas terapêuticas Meio Interno Fisiologia da contração muscular Hemostasia e Coagulação Fisiologia do Coração Hemodinâmica Fisiologia e Mecânica Respiratória Fisiologia da Digestão e Absorção Fisiologia Hepática Fisiologia renal Fisiologia do equilíbrio ácido-básico Generalidades em Microbiologia Generalidades em Parasitologia Leishmanioses Doença de Chagas

	enfermagem.	Malária Doenças oportunistas Metabolismo do Colesterol, Lipoproteínas e Aminoácidos Integração metabólica Bioquímica do sangue Tempo de Coagulação, Tempo de Protrombina
--	-------------	--

Objetivo II: Desenvolver o raciocínio crítico reflexivo do cuidar de enfermagem aplicando o estudo e técnicas do exame clínico associando ao processo de enfermagem.

Carga Horária: 115 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Conhecer, refletir e articular o raciocínio clínico e manejar os procedimentos do exame físico nos diversos ciclos de saúde e doença do indivíduo.</p> <p>Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares.</p>	<p>Diálogo entre a equipe, paciente e familiares de forma clara e coerente considerando aspectos socioculturais.</p> <p>Capacidade de trabalho em equipe e de liderança.</p> <p>Realização da anamnese com proficiência e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico.</p> <p>Aplicar de forma integrada conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica necessárias ao desenvolvimento do raciocínio científico crítico e clínico associado ao Processo de Enfermagem.</p>	<p>Método clínico</p> <p>Exame Físico e Anamnese</p> <p>Interrogatório</p> <p>Sintomatológico</p> <p>Sinais e Sintomas associados aos sistemas</p> <p>Semiologia e Semiotécnica</p> <p>Segurança e proteção do paciente e do examinador</p> <p>Higiene do paciente</p> <p>Posições do indivíduo e métodos de coleta de material para exames</p> <p>Crioterapia e Termoterapia</p> <p>Processo de Enfermagem</p> <p>Teoria de Wanda Horta</p> <p>Diagnóstico de enfermagem</p> <p>A entrevista</p> <p>Conceito e características</p> <p>A linguagem verbal e não-verbal na entrevista</p>

	<p>Desenvolver a capacidade de tomar iniciativa diante de diversas situações.</p> <p>Ser capaz de compreender, sugerir e discutir as condutas adequadas para cada caso.</p> <p>Desenvolver habilidades para educação continuada e auto dirigida auto avaliação.</p> <p>Exercer a Enfermagem utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas.</p>	<p>Reações emocionais do paciente diante do exame físico</p> <p>Medos e ansiedades</p> <p>A relação interpessoal na entrevista e no exame físico:</p> <p>Transferência</p> <p>Contratransferência</p> <p>Rapport</p> <p>Empatia</p>
--	--	---

11.3.2 UNIDADE TEMÁTICA II: INTEGRALIDADE DO CUIDAR

Objetivo: Conhecer os aspectos ético-legais do cuidar em Enfermagem.

Carga horária: 15 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Discutir as bases éticas do cuidar e da profissão de Enfermagem.</p>	<p>Executar condutas éticas no cuidar de enfermagem ao indivíduo em situações de saúde ou doença.</p> <p>Conhecer as implicações legais de desvios de conduta profissional.</p>	<p>Conceitos fundamentais:</p> <p>Ética</p> <p>Moral</p> <p>Bioética</p> <p>Ética Profissional</p> <p>Princípios Éticos:</p> <p>Liberdade</p> <p>Consciência e Valores</p> <p>Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem:</p> <p>Implicações legais na prática da enfermagem</p>

11.3.3 UNIDADE TEMÁTICA III: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo: Introduzir conceitos básicos de investigação científica e do cuidar através dos métodos epidemiológicos de estudo.

Carga Horária: 30 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Entender a integração da epidemiologia nos determinantes de saúde das populações. Conhecer os tipos de estudos epidemiológicos em saúde.	Conhecimento sobre os métodos epidemiológicos de estudo. Capacidade de coletar, organizar, resumir e interpretar os dados permitindo tirar conclusões sobre populações a partir do estudo de amostras, compreendendo o planejamento e a análise estatística: descritiva e inferencial. Realização de trabalhos utilizando métodos estatísticos.	Vigilância em saúde Epidemiologia Analítica Estudo Ecológico Estudo transversal Estudo Coorte Estudo Caso controle Estudo Experimental Busca de periódicos e teses em bases de dados digitais nacionais e internacionais

11.3.4 UNIDADE TEMÁTICA IV: METODOLOGIA DA PESQUISA

Objetivo: Apresentar ao aluno métodos de pesquisas integradas às suas atividades de ensino para organização e apresentação dos dados científicos.

Carga horária: 30 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Conhecer os conceitos de variável, população, amostra, técnicas de amostragem, saturação e sua aplicabilidade nas pesquisas quantitativa e qualitativa; Identificar os componentes estruturais e formais das	Aplicar noções de estatística descritiva para a diferenciação, organização e interpretação de dados de pesquisas qualitativa e quantitativa; Construir tabelas, quadros, figuras e depoimentos para a organização e	Noções básicas de estatística descritiva aplicada à pesquisa quantitativa e qualitativa; Organização dos dados de pesquisa: tabela, quadro, figura e depoimentos; O estudo de caso: modalidades, elementos

tabelas, quadros, gráficos, figuras e depoimentos enquanto recursos de organização e apresentação dos dados científicos; Conhecer as modalidades do estudo de caso e seus elementos constituintes visando sua organização e apresentação; Dominar algumas ferramentas auxiliares para apresentação oral e escrita de trabalhos científicos.	apresentação, oral e/ou escrita, de dados científicos (quantitativo e/ou qualitativo); Elaborar e apresentar estudo de caso; Utilizar ferramentas como Power Point, Excel e <i>Bunner</i> para a elaboração e/ou apresentação dos dados e resultados de trabalho científico.	estruturais e formas de apresentação; Ferramentas de apresentação: Power Point, Excel e Bunner.
---	--	--

11.3.5 UNIDADE TEMÁTICA V: INFORMATIZAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo: Inserção digital com a capacitação do aluno no uso de ferramentas virtuais de aprendizagem como apoio ao ensino presencial aplicada a Semiologia e Semiotécnica.

Carga horária: 30 horas (Realizada a distância)

Competências	Habilidades	Conteúdos
Conhecer ferramentas virtuais que apoiam o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades de forma construtivista	Manuseio dos recursos tecnológicos de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) no desenvolvimento das atividades propostas.	Conteúdos de Semiologia em formato digital Ferramenta Virtual de Aprendizagem – Moodle.

11.4 MÓDULO IV - DIMENSÃO DO CUIDAR II: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

EMENTA

Saúde da criança e do adolescente na perspectiva de concepção teórico-metodológica de Política de Estado, acordos e convenções nacionais e internacionais em observância à Política de atenção integral à saúde da criança e do adolescente no contexto do Estatuto da criança e do adolescente, da Política Nacional de Promoção da Saúde e dos programas de saúde da rede do Sistema Único de Saúde e complementar.

Carga horária: 435 horas

11.4.1 UNIDADE TEMÁTICA I - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE)

Objetivo: Capacitar o estudante a reconhecer e atuar através de vivências práticas da assistência de Enfermagem, entendendo todos os passos do processo na sua complexidade, de forma integrada às ciências biológicas

Carga horária: 250 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Estimular no estudante o conhecer e distinguir conceitos inerentes às ciências Biológicas com enfoque em saúde, através de ações de promoção e educação de Enfermagem em saúde e assistência. Estimular no estudante o reconhecimento do processo saúde-doença da criança, desde o nascimento até a adolescência e seus modelos explicativos; Orientar para fazer acompanhamento das doenças crônico-degenerativas doenças onco-hematológicas, doenças tegumentares, hipertensão e diabetes; alcoolismo e outras drogas; Responder às especificidades regionais de	Realizar ações de promoção, educação em saúde. Identificar os principais problemas de saúde da criança, desde o nascimento até a adolescência e as estratégias institucionais e não institucionais de atuação sobre eles; Executar as ações de assistência integral previstas para a criança e o adolescente; Fazer o acompanhamento das doenças crônico-degenerativas (doenças onco-hematológicas, doenças tegumentares, hipertensão e diabetes; alcoolismo e outras drogas; Participar das ações de mobilização comunitária;	Neonatologia: Cenário epidemiológico da neonatologia; Exame físico do recém-nascido; assistência ao recém-nascido na Unidade de Neonatologia: cuidados imediatos; principais medicamentos utilizados em Neonatologia; banho do RN; problemas respiratórios e administração de oxigênio; infecções bacterianas, impetigos e onfalites; infecções congênitas e perinatais; profilaxia e controle das infecções neonatais; Circulação Fetal; problemas metabólicos: hipocalcemia, hipoglicemia, hiperbilirrubinemia; Pediatria: Assistência de Enfermagem: Puericultura Alimentação no Primeiro ano de vida; Doenças

<p>saúde, através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;</p>	<p>Reconhecer o processo saúde-doença da criança, desde o nascimento até a adolescência e seus modelos explicativos;</p> <p>Reconhecer as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;</p> <p>Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;</p> <p>Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;</p> <p>Reconhecer os diagnósticos de Enfermagem específicos ao ciclo de vida e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;</p> <p>Reconhecer-se como agente do processo de trabalho em enfermagem e interferir na dinâmica institucional;</p> <p>Aprender a utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e</p>	<p>infecto Parasitárias, Crescimento e Desenvolvimento; Diarréia, Desidratação e Desnutrição na abordagem do AIDPI; Doenças respiratórias: bronquiolite, pneumonias e Afecção do ouvido na abordagem do AIDPI; Doenças Exantemáticas; Doenças do aparelho genito-urinário: Síndrome Nefrótica e Glomérulo Nefrite Difusa Aguda; Cardiopáticas: CeA, CeV, PCA, tetralogia de Fallot, Doença oncológica: Câncer, Leucemias, linfoide e mieloide; Anemia falciforme; Leschimaniose cutânea e visceral; Diabetes na infância; acidentes na infância; Imunidade, HIV, Câncer na Infância, Emergências pediátricas.</p> <p>Hebiatra: Protagonismo juvenil, quadro Epidemiológico e vulnerabilidade; Consulta de enfermagem para o adolescente; Imunização;</p> <p>CME: O enfermeiro na Central de Material e Esterilização (CME);</p> <p>Noções da CME (contextualização do</p>
--	---	---

	<p>da assistência à saúde; Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;</p>	<p>ambiente); Processamento de artigos (limpeza preparo, empacotamento, esterilização, estocagem e distribuição); A interface entre CCIH e a CME; monitoramento da Esterilização. Nutrição: Avaliação do estado nutricional parâmetros antropométricos, clínicos e bioquímicos; Alimentação saudável: alimentos e nutrientes. Os grupos básicos de alimentos; Alimentos funcionais; Aleitamento materno; Semiologia e Semiotécnica: Evolução de enfermagem; Crioterapia e termoterapia; Sondagem vesical; Sondagem gástrica/ alimentação enteral e parenteral; Oxigenoterapia; Administração de medicamentos; Interação medicamentosa; Punção de acesso venoso/ administração parenteral; Calculo de medicamento; Processo Cicatricial; Micologia: Introdutório de micologia médica, Fungos; Microbiologia: Microbiologia</p>
--	--	---

		<p>da flora; DSTs: sífilis, gonorreias, Herpes.</p> <p>Gastroenterites: Shigelose, cóleras</p> <p>Infecções Bacteriana/s: staphylococos e streptococos; Difteria;</p> <p>Imunologia: Estímulo vacinal: criança e Recém-nascido/ imunidade humoral e celular, sistema complemento/ asma alérgica, Antígeno anticorpo, imunidade de tumores de transplante.</p> <p>Parasitologia: Protozoários; Helmintos de ciclo pulmonar; Helmintos de ciclo intestinal; Artrópodos;</p> <p>Farmacologia: Introdutório, Fatores que interferem na ação dos fármacos; Colinérgicos e anticolinérgicos; Vias de administração; Antibióticos; Antivirais;</p> <p>Embriologia: O nascimento do ponto de vista biológico; Órgãos Genitais: masculino e feminino; Gametogênese e fertilização; Período Embrionário; Cordão Umbilical; Período fetal e embrionário;</p> <p>Genética: Introdução à</p>
--	--	---

		<p>genética, Conceitos básicos, Importância da genética na área da saúde; Genética do desenvolvimento: Processos básicos de desenvolvimento, famílias gênicas no desenvolvimento; Divulgação de pesquisas científicas na área: Genética X Enfermagem; Bases Moleculares da Herança; Transcrição e tradução da informação genética; Regulação gênica; Alterações cromossômicas estruturais e suas síndromes (Down, Turner, Klinefelter); Análise microscópica dos cromossomos humanos; Bases cromossômicas na determinação e diferenciação sexual; Modos de herança monogênica; Herança Multifatorial e doenças complexas: bases conceituais, Identificação de um distúrbio multifatorial e exemplos.</p>
--	--	--

11.4.2 UNIDADE TEMÁTICA II-VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo: Fornecer ferramentas para a compreensão epistemológica dos problemas de saúde da criança e adolescente

Carga horária: 30 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Estimular o estudante a compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações desde a infância até a adolescência;</p> <p>Ajudar o estudante a reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso, em todos os níveis de complexidade do sistema;</p> <p>Conhecer os programas de assistência integral à saúde da criança e do adolescente;</p> <p>Analisar o perfil epidemiológico da área e relacioná-lo ao da cidade de Recife; melhoria do diagnóstico de saúde da área.</p> <p>Propor estratégias de intervenção, baseado no</p>	<p>Desenvolver a capacidade de tomar iniciativa diante de diversas situações</p> <p>capacidade para compreender, sugerir e discutir as condutas adequadas para cada caso</p> <p>Desenvolver habilidades para educação continuada e autodirigida, autoavaliação e raciocínio científico crítico e clínico</p> <p>Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;</p> <p>Responder às especificidades regionais de saúde, através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;</p> <p>Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção,</p>	<p>Epidemiologia: Organização Política e Sistema Nacional de Saúde e as políticas de atenção à saúde da criança e do adolescente; Vigilância da saúde da criança e do adolescente, Data SUS: Indicadores de mortalidade Infantil- Informática</p> <p>Segurança alimentar e programas de intervenção nutricional da criança e do adolescente – SISVAN</p> <p>Programa mãe canguru; Programa Transmissão Vertical do HIV;</p> <p>Programa Humanização da assistência de enfermagem em Neonatologia;</p> <p>AIDPI- Atenção Integrada as Doenças Prevalentes da Infância</p>

<p>diagnóstico de saúde.</p> <p>Estimular o estudante a conhecer e distinguir conceitos inerentes à atenção básica em saúde com enfoque na prevenção de agravos, ações básicas desenvolvidas, ações de promoção, educação em saúde, (violência, pneumonias, piodermites, desnutrição, anemia ferropriva, anemia falciforme, diarréia, desidratação, doenças renais, crescimento e desenvolvimento, gravidez na adolescência).</p> <p>Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações desde a infância até a adolescência;</p>	<p>proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;</p> <p>Identificar os principais problemas de saúde atendidos pelas Unidades Básicas de Saúde, através de indicadores (SIAB, SIM, SINASC e outros).</p> <p>Conhecer os programas de assistência integral à saúde da criança e do adolescente;</p> <p>Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem, em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;</p> <p>Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;</p> <p>Identificar os diferentes cenários da prática profissional, considerando</p>	
--	---	--

	<p>os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;</p> <p>Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes.</p>	
--	---	--

11.4.3 UNIDADE TEMÁTICA III: ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE.

Objetivo: Apresentar o sistema de saúde de forma específica na atenção à saúde da criança e do adolescente em todas as faixas etárias.

Carga horária: 40 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Orientar o estudante para conhecer a oferta de serviços oferecidos para a criança desde o nascimento até a adolescência.</p> <p>Ajudar o estudante a identificar e distinguir os procedimentos e atividades realizadas no âmbito da USF.</p> <p>Orientar o estudante para fazer o acompanhamento do paciente nas Unidades Básicas de Saúde, estrutura de funcionamento das atividades, processo de referência e contra referência).</p> <p>Estimular o estudante a</p>	<p>Adquirir a capacidade de trabalho em equipe e de liderança</p> <p>Identificar os principais problemas de saúde atendidos pelas Unidades Básicas de Saúde, através de indicadores (SIAB, SIM, SINASC e outros).</p> <p>Propor e executar atividades de educação popular e mobilização comunitária, bem como participar das atividades em andamento;</p> <p>Identificar os diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos</p>	<p>SAE: Terminologias em Enfermagem, Teorias de Enfermagem</p> <p>A Enfermagem Pediátrica e a rede de atendimento: novo paradigma no cuidado com a criança</p> <p>Conceitos e definições, organização da assistência Neonatal, Criança e Adolescente,</p> <p>Inter-Relações entre os Programas Assistenciais, Os Níveis de Cuidados e Complexidade das Unidades, ações realizadas, planta física e setores.</p> <p>Administração: RDC 50, Alojamento Conjunto,</p>

<p>manter-se atualizado e acompanhar o processo de notificação e de intervenção das doenças e agravos na área.</p>	<p>modelos clínico e epidemiológico. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;</p>	<p>Berçário, Sala de parto – RN, Enfermarias, criança e Adolescente. Políticas de Saúde voltadas para crianças; Programa Nacional de imunização e Sala de vacinação; Políticas públicas e promoção da Saúde do adolescente; Diretrizes Nacionais para Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde; Programa Saúde do Escolar –PSE. Atendimento: novo paradigma no cuidado com a Criança. Caderneta de saúde da Criança e do Adolescente e Imunização.</p>
--	--	--

11.4.4 UNIDADE TEMÁTICA IV: INTEGRALIDADE DO CUIDAR

Objetivo: Capacitar o estudante a compreender o processo de enfermagem e de saúde no contexto da integralidade do atendimento

Carga horária: 70 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Descrever o perfil social e de saúde da criança desde o nascimento até a adolescência; Mostrar o processo saúde-doença da criança desde o nascimento até a</p>	<p>Fazer o estudante descrever o perfil social e de saúde da criança desde o nascimento até a adolescência; Explicar os processos de saúde-doença nas diversas</p>	<p>Pediatria Social: A procriação: visão social e filosófica -Relatar o significado do nascimento do ponto de vista religioso -A percepção do usuário</p>

<p>adolescência e seus modelos explicativos;</p> <p>Identificar os principais problemas de saúde da criança desde o nascimento até a adolescência e as estratégias institucionais e não institucionais de atuação sobre eles;</p> <p>Selecionar e analisar problemas de saúde da criança desde o nascimento até a adolescência;</p> <p>Compreender a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões desde o nascimento até a adolescência;</p> <p>Facilitar o entendimento ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;</p> <p>Contextualizar novas relações com o contexto social, a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;</p> <p>Orientar a promoção de estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua</p>	<p>culturas do Brasil;</p> <p>Propor e executar atividades de educação popular e mobilização comunitária, bem como participar das atividades em andamento;</p> <p>Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;</p> <p>Compreender a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões desde o nascimento até a adolescência;</p> <p>Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;</p> <p>Reconhecer novas relações com o contexto social, a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;</p> <p>Apresentar diálogo entre a equipe, paciente e familiares, de forma clara e coerente considerando aspectos socioculturais.</p> <p>Cuidar da própria saúde</p>	<p>frente ao atendimento ao parto.</p> <p>Celebrar o nascimento após um parto normal em família indígena: -Relatar o significado do nascimento na cultura indígena, -A percepção do usuário índio frente ao atendimento ao parto, Como é o parto indígena</p> <p>Psicologia: Estruturação psíquica da Criança; Fases do desenvolvimento; Estruturação Psíquica do Adolescente;</p> <p>Saúde Mental: Transtornos mentais de maior prevalência;</p> <p>Drogadição; Seminários avançados com temas da atualidade:</p> <p>Ética: No decorrer das aulas fala-se na postura e comportamento profissional e do código de ética de Enfermagem</p> <p>Enfrentamento da Violência contra criança e Adolescente.</p>
---	--	---

<p>comunidade, atuando como agente de transformação social;</p> <p>Ensinar a aprender a respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;</p> <p>Mostrar a importância de se reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.</p>	<p>física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;</p> <p>Refletir sobre os compromissos éticos, humanísticos e sociais com o trabalho multiprofissional em saúde.</p>	
--	---	--

11.4.5 UNIDADE TEMÁTICA V: METODOLOGIA DA PESQUISA

Objetivo: Fornecer ferramentas para a construção do pensamento científico e condução de estudo na prática da pesquisa científica embasado na bioética e noções de desenho de pesquisa

Carga horária: 30 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Compreender os fundamentos éticos que orientam a pesquisa com seres humanos e animais, particularmente na área de saúde;</p> <p>Conhecer os procedimentos técnicos, legais e operacionais para o desenvolvimento de pesquisa em saúde com seres humanos e animais;</p> <p>Identificar as características gerais de um desenho de pesquisa e os diferentes tipos de desenho;</p> <p>Reconhecer as os procedimentos concernentes à análise e discussão quantitativa e qualitativa de dados;</p>	<p>Orientar-se em obediência aos princípios éticos da pesquisa com seres humanos e animais;</p> <p>Cadastrar projeto na Plataforma, Brasil, SISPG, SINPREX;</p> <p>Elaborar TCLE e outros documentos exigidos pelo CEP;</p> <p>Analisar e/ou interpretar dados quantitativos e qualitativos;</p> <p>Produzir e/ou aplicar instrumentos de pesquisa (entrevista, questionário, inventário, formulário etc.).</p>	<p>Fundamentos de bioética - autonomia, beneficência, não maleficência e justiça - e a Resolução CNS 196/96;</p> <p>Plataforma Brasil, Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);</p> <p>Fundamentos gerais do desenho de pesquisa quantitativa e qualitativa e tipos de desenho;</p> <p>Noções de análise quantitativa de dados: descritiva e inferencial;</p> <p>Noções de análise qualitativa de dados: codificação e categorização;</p> <p>Instrumentos de pesquisa: entrevista, questionário,</p>

Identificar os principais métodos de coleta de dados utilizados na pesquisa quantitativa e qualitativa.		inventário, escala, formulário etc.
---	--	-------------------------------------

11.4.6 UNIDADE TEMÁTICA VI: INFORMATIZAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo: Fornecer ferramentas de informática para o desenvolvimento científico individual aplicado aos conteúdos.

Carga horária: 15 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Fornecer ferramentas para utilização do MOODLE	Aplicar as Ferramentas para utilização do MOODLE Conhecer as novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar na enfermagem;	Semiologia e Semiotécnica Central de material de esterilização - CME

11.5 MÓDULO V - DIMENSÃO DO CUIDAR III – SAÚDE DA MULHER

EMENTA

Processo evolutivo, histórico e o contexto psicológico e sociocultural, econômico e político da mulher, com ênfase na perspectiva de gênero. Políticas de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Epidemiologia dos agravos relacionados à saúde da mulher e seus indicadores. Bioética, semiologia e semiotécnica aplicadas à saúde da mulher. Atuação no ciclo de vida da mulher com ênfase na assistência ao planejamento familiar, pré-natal, parto e puerpério. Metodologia da pesquisa aplicada à atenção à saúde sexual e reprodutiva em todo o ciclo de vida, família e comunidade.

Carga Horária - 435 H.

11.5.1 UNIDADE TEMÁTICA I: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE)

Objetivo: Capacitar o estudante a reconhecer e atuar através de vivências práticas da assistência de Enfermagem à mulher no contexto biopsicossocial.

Carga horária:273 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Entender e refletir sobre o processo evolutivo, histórico e a contextualização da mulher na sociedade e no mundo. Compreender as particularidades anátomo-fisiológicas da mulher e os principais processos patológicos relacionados a ela;</p>	<p>Compreender o processo evolutivo e histórico da posição da mulher na sociedade de acordo com as ciências: filosofia, ética, antropologia, sociologia. Identificar os papéis sociais da mulher no mundo</p>	<p>Modelos explicativos do processo evolutivo (Ellen Ficher - Mulher Superatleta sexual e Mulher Quadrúpede) histórico (Tipos de sociedade) da mulher na sociedade Leitura e discussão sobre a temática Visitas a ONGs Feministas e centros de apoio mulher Visita a ONGs masculinas. Endocrinologia da gravidez Modificações gravídicas Mecanismo de parto Assistência Pré-natal Assistência ao Parto normal Mecanismo/ Períodos clínicos do parto Humanização da assistência ao parto Puerpério normal Abortamento Patologias obstétricas – Hemorragias Gestação de alto risco: Hipertensão Gestação de alto risco: Diabetes Puerpério Patológico Urgências e Emergências obstétricas Mortalidade Materna Assistência à mulher com câncer ginecológico Consulta ginecológica Ciclo menstrual Sexualidade e mulher Patologias do aparelho reprodutivo Feminino IST Concepção e Contracepção (PF) Assistência à saúde da mulher no climatério Depressão pós parto</p>

11.5.2 UNIDADE TEMÁTICA II: INTEGRALIDADE DO CUIDAR

OBJETIVO: Compreender a política nacional de atenção integral à saúde da mulher no contexto das políticas sociais.

CARGA HORÁRIA: 60 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Compreender a política nacional de atenção integral à saúde da mulher, analisando a atuação e responsabilidades das diferentes esferas do governo;</p> <p>Reconhecer a atuação do enfermeiro enquanto integrante da equipe interdisciplinar de atenção integral à saúde da mulher;</p> <p>Refletir sobre importância da legislação dos direitos reprodutivos e da saúde da mulher.</p> <p>Compreender e saber intervir na saúde da mulher/filho no ciclo gravídico-puerperal ;</p>	<p>Realizar cuidados de enfermagem em situações clínico-cirúrgico;</p> <p>Compreender e aplicar as particularidades anátomo-fisiológicas da mulher e os principais processos patológicos relacionados a ela;</p> <p>Realizar cuidados de enfermagem em situações clínico-cirúrgico;</p>	<p>Anatomia do aparelho reprodutor feminino – Pelviologia</p> <p>Aparelho reprodutor masculino e feminino</p> <p>Anatomia da mama</p> <p>Endocrinologia da gravidez – Ciclo gestatório normal</p> <p>Mecanismo de parto</p> <p>Fisiologia da Lactação</p> <p>Interpretação de exames complementares</p> <p>Interpretação de exames complementares (Parasitologia)</p> <p>Interpretação de exames complementares (Clínica Médica)</p> <p>Patologias Crônicas e a saúde da mulher</p> <p>Introdução ao estudo do Câncer</p> <p>Perioperatório - SAEP</p> <p>Intervenções cirúrgicas: histerectomias, mastectomias</p> <p>Assistência no Centro cirúrgico</p> <p>Cl. Cirúrgica: classificação + tempos cirúrgicos + posicionamento do paciente</p> <p>Cirurgias ginecológicas</p> <p>Histectomia; Reparação reconstrutora plástica de vagina)</p> <p>Cirurgias de mama (Bioscopia do tecido mamário; Mastectomia; Reconstructiva de mama)</p> <p>Portal do Ministério de Saúde da Mulher: políticas</p> <p>Política nacional de atenção integral da saúde da mulher: Os compromissos</p>

		<p>internacionais e as diretrizes nacionais.</p> <p>Os avanços e desafio da política de atenção integral de saúde: A responsabilidade das diferentes esferas do governo.</p> <p>A rede de atenção à saúde da mulher (atenção primária, média e alta complexidade) para o Câncer de colo e mama, o ciclo gravídico puerperal e a violência contra a mulher.</p> <p>Assistência ao RN de alto risco</p> <p>Assistência ao RN portador de hiperbilirrubinemia</p> <p>Assistência ao RN com malformações congênitas</p> <p>Assistência ao RN com infecções perinatais</p> <p>Oxigenoterapia neonatal e administração de medicação em pediatria</p> <p>Aspectos psicológicos da mulher</p> <p>Saúde mental (A mulher frente às situações de drogas lícitas e ilícitas)</p> <p>Oficina saúde mental</p> <p>Sexualidade e mulher</p> <p>Violência contra a mulher</p> <p>Histórico da enfermagem Obstétrica e da Saúde da Mulher</p> <p>Atenção à saúde mental</p> <p>Atenção à saúde mental no ciclo de vida da mulher (Principais agravos em saúde mental/ redução de danos)</p> <p>Uso abusivo de álcool, fumo e outras drogas entre as mulheres</p>
--	--	--

11.5.3 UNIDADE TEMÁTICA III: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO: Conhecer a Política nacional de atenção integral à saúde da mulher analisando a atuação e responsabilidades das diferentes esferas do governo;

CARGA HORÁRIA : 40 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Compreender a política nacional de atenção integral à saúde da mulher no contexto das políticas sociais</p> <p>Compreender a política nacional de atenção integral à saúde da mulher, analisando a atuação e responsabilidades das diferentes esferas do governo;</p>	<p>- PAISM;</p> <p>Conhecer a Lei do Exercício Profissional da enfermagem</p> <p>Conhecer o Código de Ética e sua aplicabilidade</p> <p>Identificar a situação do EO em Pernambuco e no Brasil</p> <p>Compreender a situação da mulher em Pernambuco e no Brasil</p> <p>Conhecer a dinâmica das Conferências internacionais e programas nacionais que tratam da saúde da mulher</p> <p>Conhecer os indicadores de saúde específicos do contexto da saúde da mulher (mortalidade materna, registro de morte materna)</p> <p>Reconhecer as dimensões éticas, psicológicas, étnicas, de gênero, econômicas e de cidadania da mulher nos diferentes espaços de inserção</p> <p>Analisar os determinantes do processo saúde-doença e seu impacto na saúde física, mental, sexual e reprodutiva da população feminina;</p>	<p>Atenção à Saúde da Mulher em situação de vulnerabilidade: A construção da condição feminina na sociedade.</p> <p>Instrumentalização para atividades do módulo (Fórum, visitas, seminários e relatórios).</p> <p>Integralidade de atenção à Saúde da Mulher</p> <p>Rede de atenção integral</p> <p>Sistematização da Rede de Serviço e apoio social</p> <p>Reflexões sobre o matriarcado</p> <p>O protagonismo feminino</p> <p>Violência sexual e doméstica</p> <p>A rede de atenção sociotécnica à mulher</p> <p>Enfermeiro Obstetra e de Saúde da Mulher e Legislação</p> <p>Situação do enfermeiro obstetra e enfermeiro de saúde da mulher no Brasil e em Pernambuco</p> <p>O enfermeiro obstetra na atenção ao planejamento familiar, pré natal, parto, nascimento e puerpério no Sistema Único de Saúde e na Saúde suplementar</p> <p>O enfermeiro obstetra no processo de acolhimento e classificação de risco obstétrico nos centros de parto normal e maternidades</p> <p>O enfermeiro obstetra nos processos de implantação dos programas de Rede Cegonha (nacional) e Mãe Coruja Pernambucana (Estadual)</p> <p>Assistência ao RN de alto risco</p> <p>Assistência ao RN portador de hiperbilirrubinemia</p> <p>Assistência ao RN com</p>

		<p>malformações congênita Assistência ao RN com infecções perinatais Oxigenoterapia neonatal e administração de medicação em pediatria Perfil epidemiológico – Saúde da Mulher Construção da sala de situação – Recife, PE, NE e Brasil Principais indicadores de saúde da mulher continuando a construção da sala de situação Mortalidade Materna/ Vigilância de óbito materno Principais agravos ocasionados pela violência contra a mulher: Panorama da violência Perfil epidemiológico – Saúde da Mulher Construção da sala de situação – Recife, PE, NE e Brasil Principais indicadores de saúde da mulher continuando a construção da sala de situação Mortalidade Materna</p>
--	--	--

11.5.4 UNIDADE TEMÁTICA IV: METODOLOGIA DA PESQUISA

Objetivo: Iniciar a aprendizagem do raciocínio, técnicas e procedimentos da metodologia científica para a descrição da situação de saúde de uma população.

Carga horária: 32 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Compreender as etapas de produção de um relatório de pesquisa da descrição da situação de saúde de um território.	Produzir textos científicos. Produzir um relatório de pesquisa sobre a descrição da situação de saúde de um território.	Leitura de artigos científicos Elaboração de projeto de pesquisa

11.5.5 UNIDADE TEMÁTICA V: INFORMATIZAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo: Facilitar o exercício de técnicas de informatização para a descrição da situação de saúde de uma população.

Carga Horária: 20 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Compreender o uso da ferramenta informática na elaboração de um relatório de pesquisa, bem como na produção de mapas e análise estatística.	Utilizar a ferramenta da informática na produção de um relatório de pesquisa. Utilizar a ferramenta informática para elaboração de mapas e análise estatística.	Apresentação da organização setorial da informação em saúde: a Empresa Brasileira de Dados do SUS (DATA-SUS); Mapeamento de microáreas e área de saúde da família; Implantação dos dados cadastrais no programa virtual do SIAB; manejo de ferramentas para aplicabilidade dos conhecimentos de estatística e de epidemiologia descritiva.

11.6 MÓDULO VI - DIMENSÃO DO CUIDAR IV – SAÚDE DO ADULTO

Ementa

Programa de atenção integral à saúde do adulto; Protocolos assistenciais na promoção saúde do adulto. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas situações clínicas e cirúrgicas mediante as condições agudas, crônicas, transmissíveis e não transmissíveis aos sistemas orgânicos. Vigilância das doenças endêmicas. Comunicação terapêutica e Relacionamento terapêutico. Saúde mental. Aspectos éticos e morais. Metodologia da Pesquisa.

CARGA HORÁRIA: 435 horas

11.6.1 UNIDADE TEMÁTICA I: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE)

Objetivo: Analisar o processo de trabalho do enfermeiro mediante as bases biológicas nas condições agudas, crônicas, transmissíveis, não transmissíveis, nas perspectivas clínicas e cirúrgicas.

Carga horária: 340 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Compreender a política de atenção integral à saúde do adulto nas condições agudas, crônicas, transmissíveis e não transmissíveis aos sistemas orgânicos.</p> <p>Compreender e associar os conhecimentos das ciências biológicas na identificação, diagnóstico e tratamento das condições agudas, crônicas, transmissíveis e não transmissíveis.</p> <p>Compreender o papel do enfermeiro na assistência ao indivíduo adulto em todos os níveis de atenção à saúde.</p> <p>Compreender o processo de enfermagem aplicado às situações clínicas e cirúrgicas do indivíduo adulto</p>	<p>Planejar ações de prevenção, promoção e reabilitação ao indivíduo adulto considerando os estilos de vida e variáveis sócio-econômica-culturais.</p> <p>Identificar os processos patológicos, farmacológicos e das micoses na saúde do adulto.</p> <p>Planejar ações de cuidados ao indivíduo adulto nas condições de saúde doença por sistemas orgânicos</p> <p>Planejar os cuidados perioperatórios mediante aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP)</p> <p>Assistir o indivíduo adulto diante experiência cirúrgica considerando as particularidades dos sistemas orgânicos</p>	<p>O ser enfermeiro e a comunicação terapêutica; o relacionamento terapêutico; a responsabilidade legal no exercício profissional;</p> <p>Introdução à patologia; Inflamação aguda e crônica; Inflamações granulomatosas;</p> <p>Reparação; Distúrbio do crescimento e da diferenciação celular; Carcinogênese.</p> <p>Corticóides; AINES;</p> <p>Antihistamínicos;</p> <p>Hipoglicemiantes;</p> <p>Anticoagulantes;</p> <p>Antibióticos.</p> <p>Micoses subcutâneas; Sistêmicas; Oportunistas;</p> <p>Introdução a Imunologia</p> <p>Atenção integral à saúde do adulto; Conceito de doenças agudas, crônicas e incapacidade; Princípios e práticas de reabilitação;</p> <p>Cuidados de enfermagem</p>

		<p>ao paciente terminal e Óbito.</p> <p>Infecção e cirurgia</p> <p>Cuidados aos pacientes nos distúrbios do trato respiratório superior e inferior; distúrbios torácicos e pulmonares Obstrutivos Crônicos; traumatismos e obstrução da via respiratória; nas cirurgias torácicas</p> <p>Cuidados aos pacientes nos distúrbios do esôfago, distúrbios gástricos e duodenais; distúrbios intestinais e retais, doenças intestinais inflamatórias agudas e crônicas e doenças do ânus e reto; Cirurgias Gastrointestinais; Colecistectomias; tratamento de obesidade</p> <p>Cuidados aos pacientes na disfunção hepática; Hepatites; Insuficiência hepática fulminante; Cirrose hepática; Hepatectomias; Biopsia hepática; Varizes esofágicas e esplenectomia; Diabetes melito; Pé diabético; distúrbios endócrinos; cirurgias de tireoide e cirurgias laringológicas; distúrbios do</p>
--	--	--

		<p>pâncreas</p> <p>Cuidados aos pacientes nas anemias e crise falciforme; leucemias; distúrbios do sangramento e coagulação</p> <p>Clínica Sistema Imunológico</p> <p>Cuidados aos pacientes nos distúrbios reumáticos;</p> <p>Cuidados aos pacientes com problemas dermatológicos; nas Cirurgias plásticas</p> <p>Cuidados aos pacientes nos distúrbios renais; Infecções dos tratos urinários inferior e superior; disfunção miccional e cálculo renais; Síndrome nefrótica; Equilíbrio de líquidos e eletrólitos; Cirurgias genitourinárias.</p> <p>Interpretação de Exames Laboratoriais</p> <p>Assistência de Enfermagem na Recuperação Anestésica</p> <p>Principais complicações e desconfortos no POI</p> <p>Ferida operatória</p>
--	--	---

11.6.2 UNIDADE TEMÁTICA II: VIGILÂNCIA À SAÚDE

Objetivo: Analisar e articular o processo de trabalho do enfermeiro as ciências da epidemiologia e vigilância à saúde.

Carga horária: 16 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Compreender a política de organização da rede de atenção e vigilância das doenças endêmicas</p> <p>Compreender o papel do enfermeiro na vigilância das doenças endêmicas em todos os níveis de atenção à saúde.</p>	<p>Planejar ações de prevenção, promoção e reabilitação ao indivíduo adulto considerando a rede de atenção e vigilância das doenças endêmicas.</p>	<p>Aspectos gerais das doenças endêmicas</p> <p>Tuberculose</p> <p>Dengue</p> <p>Hepatites virais</p> <p>DST/HIV AIDS</p> <p>Hanseníase</p>

11.6.3 UNIDADE TEMÁTICA III: INTEGRALIDADE DO CUIDAR

Objetivo: Analisar e articular o processo de trabalho do enfermeiro no atendimento à saúde mental do indivíduo.

Carga horária: 35 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Compreender a política de organização da rede de atenção em saúde mental;</p> <p>Compreender o papel do enfermeiro na assistência aos indivíduos em sofrimento psíquico nos níveis de atenção básica e média complexidade.</p>	<p>Conhecer a história da saúde mental no mundo e no Brasil</p> <p>Aplicar a legislação para o cuidado em saúde mental</p> <p>Realizar entrevista e exame mental ao paciente em sofrimento psíquico</p> <p>Conhecer a rede de atenção psicossocial</p>	<p>Reforma Psiquiátrica no mundo e no Brasil;</p> <p>Legislação em saúde mental;</p> <p>Rede Municipal em Saúde Mental; Comunicação e relacionamento terapêutico;</p> <p>Cuidados em enfermagem no paciente psíquico; Exame mental; Técnica de entrevista psiquiátrica e a consulta de enfermagem; Emergências psiquiátricas - intervenção na crise; Transtorno de ansiedade; Esquizofrenia;</p> <p>Transtorno Bipolar (Depressão maior)</p>

11.6.4 UNIDADE TEMÁTICA IV: METODOLOGIA DA PESQUISA

Objetivo: Aplicar os preceitos da metodologia da pesquisa na formulação de artigos científicos com os relatos clínicos apresentados pelos discentes

Carga horária: 32 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Compreender o processo de pesquisar e construir estudos de casos e artigos científicos.	Planejar e discutir estudos de casos Construir material de apresentação para eventos científicos Elaborar artigos científicos	Casos clínicos Apresentação de material informativo para eventos científicos (slides) Confecção de artigo científico (modalidade estudo de caso)

11.6.5. UNIDADE TEMÁTICA V: INFORMATIZAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo: Analisar e articular o processo de trabalho do enfermeiro mediante a utilização das mídias interativas

Carga horária: 12 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Compreender o processo de trabalho do enfermeiro mediante a utilização das mídias interativas	Utilizar as mídias interativas como ferramenta para discussão de casos clínicos	Ambiente Virtual de Aprendizagem – Casos clínicos Normas de edição de apresentações científicas Utilização de softwares de edição de apresentações e planilhas (Prezi; Microsoft power point; Microsoft excel)

11.7 MÓDULO VII - DIMENSÃO DO CUIDAR V – SAÚDE DO ADULTO E IDOSO

EMENTA

Atenção de enfermagem sistematizada ao adulto e ao idoso, em promoção à saúde, regime de internação, atendimento ambulatorial, assistência domiciliar e instituições de

longa permanência. Sistematização da assistência de enfermagem voltada para o adulto e o idoso nos diversos níveis de complexidade.

CARGA HORÁRIA: 435 horas

11.7.1 UNIDADE TEMÁTICA I: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM - SAE

Objetivo 1: Aplicar a SAE no processo de envelhecimento

Carga Horária: 100 horas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>Compreender o processo de envelhecimento e os principais impactos relacionados aos sistemas orgânicos.</p> <p>Compreender o papel do enfermeiro na assistência ao paciente idoso em todos os níveis de atenção</p>	<p>Planejar ações de cuidado ao indivíduo idoso considerando seu contexto familiar, social, cultural e econômico.</p>	<p>Teorias do envelhecimento</p> <p>Alterações fisiológicas do processo de envelhecer</p> <p>Pele e anexos:</p> <p>Fotossensibilidade</p> <p>Câncer de pele, Lesões de pele</p> <p>Ossos, articulações e músculos:</p> <p>Osteoporose, Osteoartrose e artrite reumatoide, Polimialgia reumática</p> <p>Lesões músculoesqueléticas</p> <p>Modificações sensoriais:</p> <p>Visão, Audição, Olfato, paladar, Sensibilidade tátil</p> <p>Alterações do sono:</p> <p>Variações do sono no idoso, Insônias</p> <p>Hipersonia, Sistema respiratório:</p> <p>DPOC, Pneumonias</p> <p>Sistema digestório:</p> <p>Constipação, Diarréia</p> <p>Sistema urinário:</p> <p>Infecções urinárias, Insuficiência renal</p> <p>Doenças da próstata</p> <p>Sistema genital masculino e feminino:</p> <p>Climatério, Disfunção sexual, Doenças ginecológicas</p> <p>Sistema endócrino:</p> <p>Nutrição no idoso, Diabetes mellitus, Alterações da tireóide</p> <p>Sistema imunológico:</p>

		<p>Imunidade e envelhecimento, Vacinação</p> <p>Manifestações atípicas das infecções</p> <p>Transtornos mentais e comportamentais:</p> <p>Ansiedade, Suicídio</p> <p>Transtornos psicóticos de início tardio</p> <p>Aspectos psicológicos do envelhecimento:</p> <p>Memória e envelhecimento saudável</p> <p>Avaliação cognitiva</p> <p>Afetividade, intimidade e sexualidade no envelhecimento, relações sociais, Luto e viuvez</p> <p>Aspectos sociais do envelhecimento:</p> <p>Idoso e família</p> <p>A velhice e a justiça</p> <p>Gigantes da Geriatria</p> <p>Incontinência.</p> <p>Instabilidade Postural: Quedas, arquitetura domiciliar do idoso.</p> <p>Imobilidade.</p> <p>Iatrogenia</p> <p>Insuficiência cerebral</p> <p>Delírio</p> <p>Demência</p> <p>Depressão</p> <p>Terapêuticas de tratamento direcionadas aos idosos:</p> <p>Aspectos farmacológicos no envelhecimento</p> <p>Cuidados em domicílio, instituições de longa permanência para idosos – ILPI e centro dia</p> <p>Avaliação multidimensional do Idoso</p> <p>Comunicação com o idoso</p>
--	--	--

OBJETIVO 2 : Aplicar a SAE nos distúrbios cardiovasculares e neurológicos
Carga horária: 100 horas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>Compreender as disfunções cardiovasculares e neurológicas e os impactos nos sistemas orgânicos</p> <p>Compreender o papel do enfermeiro na assistência ao paciente com disfunções cardiovasculares e neurológicas em todos os níveis de atenção</p>	<p>Planejar ações de cuidado ao indivíduo considerando seu contexto familiar, social, cultural e econômico.</p>	<p>Sistema nervoso</p> <p>Demências vasculares \ Alzheimer;</p> <p>Doença de Parkinson;</p> <p>Acidentes Vasculares Encefálico;</p> <p>Menigoencefalites;</p> <p>Transtornos vasculares cerebrais (Síndromes hemorrágicas)</p> <p>Disfunções neurológicas (Coma; Distúrbios convulsivos; Cefaléia; Migrânea)</p> <p>Neurocirurgias (Craniotomia; Aneurisma; malformação arteriovenosa; Tumor cerebral; cirurgia de coluna e nervos periféricos)</p> <p>Sistema cardiovascular</p> <p>HAS, hipotensão ortostática e emergências hipertensivas;</p> <p>ICC (IC Crônica e IC Aguda)</p> <p>Doença arterial coronariana</p> <p>Síndromes coronarianas agudas (Angina do peito; Infarto do miocárdio)</p> <p>Arritmias Cardíacas;</p> <p>PCR e RCP</p> <p>Bloqueio Atrioventricular - BAV</p> <p>ECG</p> <p>Distúrbios vasculares periféricos (Arteriosclerose; Aterosclerose; Insuficiência Arterial Periférica; Trombose Venosa Profunda; Tromboflebite; Linfedema; Veias varicosas)</p> <p>Distúrbios cardíacos estruturais, infecciosos e inflamatórios (Prolapso, regurgitação e estenose da valva mitral e estenose aórtica; Miocardiopatia; Endocardite; Miocardite e Pericardite)</p> <p>Cardiopatia (Hemodinâmica cardíaca; Choque cardiogênico)</p> <p>Cirurgias vasculares (Aneurisma de aorta abdominal; Bypass; Embolectomia arterial; Amputação de membro)</p> <p>Cirurgias cardíacas (Valvulopatias; Revascularização do miocárdio; Implante de marcapasso; Pericardiectomia; Transplante cardíaco).</p>

11.7.2 UNIDADE TEMÁTICA II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo: compreender as políticas públicas inerentes ao processo de saúde

Carga horária: 40 horas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Estudar o envelhecimento populacional e as diversas políticas que dão sustentabilidade ao idoso e ao paciente crítico	Entender o processo de envelhecimento. Compreender as políticas públicas de atenção ao idoso. Conhecer a legislação do Pacto pela vida.	Envelhecimento populacional As mudanças no panorama de saúde (capacidade funcional: um novo paradigma em saúde) Pacto pela vida: Promoção a saúde; Atenção à saúde do idoso: Política Nacional do Idoso - Estatuto do idoso \ Política Nacional de Saúde do Idoso Saúde do Homem; Fortalecimento da atenção básica - Programa HIPERDIA; Atenção integral às pessoas em situação ou risco de violência: acidentes automobilísticos; agressão física arma branca e arma de fogo; negligência e maus tratos contra o idoso; Fortalecimento da capacidade de respostas às doenças emergentes e endemias, com ênfase na malária, influenza, Esquistossomose e Leishmaniose; Fatores de risco para mortalidade e emergência; Vigilância das doenças endêmicas: renal, doença de chagas; Tétano acidental; PNI.

11.7.3 UNIDADE TEMÁTICA III: Integralidade do cuidar

OBJETIVO: Analisar o processo de trabalho do enfermeiro no atendimento ao paciente grave

Carga Horária: 157 horas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Compreender o papel do Enfermeiro na Assistência ao paciente em situações de urgência e Emergência e pacientes graves; Compreender principais etapas do método clínico aplicado ao paciente em situações de urgência/Emergência e	Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem a ser prestada ao paciente em situações de urgência/emergência; Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem a ser prestada ao paciente grave; Planejar a assistência de	Legislação, normas e rotinas da emergência e UTI; Organização de Unidade de Emergência (clínica e trauma), UTI (geral e coronariana); Atendimento pré-hospitalar - APH Acolhimento com

<p>pacientes graves</p>	<p>Enfermagem, levando em consideração as diversas fases de crescimento/desenvolvimento dos seres humanos.</p>	<p>classificação de Risco; Critérios de admissão e alta na UTI e unidade coronariana; O transporte Inter e Intra-hospitalar; Primeiro atendimento hospitalar ao politraumatizado; Responsabilidade do Enfermeiro no atendimento ao politraumatizado; Traumas específicos: Cranio-Encefálico; Raqui-Medular; Torácico; Abdominal e de extremidades. Segurança do paciente na UTI e emergência; Monitorização hemodinâmica e neurointensiva do paciente crítico; Principais procedimentos da Enfermagem Intensiva aplicado ao politraumatizado; Infecção Relacionada à Assistência a Saúde (IRAS) na UTI e emergência; A gestante politraumatizada na emergência e UTI; Atendimento da criança e idoso nas emergências; Medicações utilizadas em situações de emergência e uso de drogas vasoativas. Procedimentos Invasivos em Terapia Intensiva (PAM; PVC e PIC); Queimaduras; Equilíbrio acidobásico e distúrbio hidroeletrólítico; Hemorragia Digestiva Alta e Baixa; Intoxicação Exógena; Acidentes com animais Peçonhentos. Ventilação Mecânica; Hemodiálise; Dieta enteral e parenteral;</p>
-------------------------	--	---

		<p>Avaliação de exames (imagem e laboratoriais) SEPSE Síndrome da Angústia Respiratório do Adulto – SARA / Síndrome da Dificuldade Respiratório do Adulto - SDRA; Distúrbio da glicose; Infecções por Methicillin-resistant Staphylococcus aureus - MRSA em Terapia Intensiva. Particularidades do cuidado da criança e idoso em Terapia Intensiva.</p>
--	--	---

11.7.4 UNIDADE TEMÁTICA IV: METODOLOGIA DA PESQUISA

Objetivo: formular artigos científicos a partir dos casos clínicos apresentados pelos discentes aplicando os preceitos da metodologia da pesquisa.

Carga horária: 30 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Compreender o processo de pesquisar e construir estudos de casos clínicos e artigos científicos.	Planejar e discutir estudos de casos Construir material de apresentação para eventos científicos Elaborar artigos científicos	Casos clínicos Apresentação de material informativo para eventos científicos (slides ou banner) Confecção de artigo científico (modalidade estudo de caso)

11.7.5 UNIDADE TEMÁTICA V: INFORMATIZAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo: Analisar e articular o processo de trabalho do enfermeiro mediante a utilização das mídias interativas

Carga horária: 08 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Compreender o processo de trabalho do enfermeiro mediante a utilização das	Utilizar as mídias interativas como ferramenta para discussão de casos clínicos	Ambiente Virtual de Aprendizagem – Casos clínicos

mídias interativas		Normas de edição de apresentações científicas Utilização de softwares de edição de apresentações e planilhas (Prezi; Microsoft power point; Microsoft excel)
--------------------	--	--

11.8 MÓDULO VIII: DIMENSAÕ DO CUIDAR VI - GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

Ementa

Os modelos administrativos e a organização dos serviços de saúde/Enfermagem. O gerenciamento em saúde/Enfermagem com ênfase na gerência estratégica. Marketing em Enfermagem. As práticas gerenciais nos serviços de saúde. O planejamento e a avaliação das ações e serviços de saúde. As políticas de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde com ênfase na educação permanente. A gerência de recursos materiais em Enfermagem. Conhecimento científico. Pesquisa científica. Planejamento e elaboração de projeto de pesquisa.

Carga horária: 435H.

Objetivos:

- Conhecer os modelos administrativos presentes na organização dos serviços de saúde;
- Identificar o planejamento em saúde como uma tecnologia de gestão em saúde;
- Analisar as diferentes abordagens de acompanhamento e avaliação das ações e serviços de saúde, situando as possibilidades de sua aplicabilidade;
- Identificar o processo decisório, a liderança, a supervisão, avaliação de desempenho e o marketing como práticas inerentes ao processo do trabalho gerencial do enfermeiro;
- Conhecer os modelos de gerenciamento dos recursos materiais nos serviços de saúde;
- Reconhecer a educação permanente em saúde como política educacional para o SUS;
- Propiciar o conhecimento acerca dos fundamentos teóricos da metodologia científica, permitindo o desenvolvimento das capacidades críticas, criativas e reflexivas sobre a atividade de pesquisa científica.

11.8.1 UNIDADE TEMÁTICA I: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Objetivo: Conhecer os modelos administrativos presentes na organização dos serviços de saúde.

Carga Horária: 105 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Correlacionar as influências da evolução do pensamento administrativo na prática dos serviços de saúde e de enfermagem</p> <p>Reconhecer o planejamento em saúde, a liderança, a supervisão, a avaliação de desempenho e o processo decisório como tecnologias gerenciais em Enfermagem</p> <p>Conhecer o processo de Avaliação em Saúde, Auditoria em Saúde/Enfermagem e de Acreditação Hospitalar.</p> <p>Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem</p> <p>Analisar as formas de organização dos serviços de saúde.</p>	<p>Elaborar e aplicar os instrumentos de planejamento em saúde, supervisão, avaliação em saúde e avaliação de desempenho no processo gerencial do trabalho do enfermeiro</p> <p>Aplicar o processo de dimensionamento e distribuição de pessoal</p> <p>3. Planejar, realizar e avaliar ações de educação permanente dos trabalhadores de enfermagem</p> <p>Coordenar o trabalho em equipe, entendendo a equipe como co-participante do processo de trabalho gerencial</p>	<p>Competências gerenciais – Desafios para o enfermeiro</p> <p>Planejamento em saúde, Liderança, Supervisão, Avaliação de desempenho</p> <p>Processo decisório como tecnologias gerenciais em Enfermagem</p> <p>Processo de Avaliação em Saúde,</p> <p>Auditoria em Saúde/Enfermagem</p> <p>Acreditação Hospitalar.</p> <p>Formas de organização dos serviços de saúde</p>

11.8.2 UNIDADE TEMÁTICA II: ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo: Analisar as diferentes abordagens de acompanhamento e avaliação das ações e serviços de saúde, situando as possibilidades de sua aplicabilidade.

Carga Horária: 105 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Gerenciar o cuidado de enfermagem nos processos de trabalho em Enfermagem.</p> <p>Reconhecer as políticas de recursos humanos em saúde/enfermagem, com enfoque na Política de</p>	<p>Elaborar e executar o plano de supervisão e de capacitação da equipe de enfermagem.</p> <p>Analisar o plano de avaliação de desempenho.</p>	<p>O gerenciamento em saúde/em Enfermagem</p> <p>Modelos administrativos</p> <p>Processo de trabalho em Enfermagem</p> <p>Planejamento em saúde</p> <p>Liderança em saúde/Enfermagem</p> <p>Supervisão em</p>

<p>Educação Permanente em Saúde.</p> <p>Compreender o processo de dimensionamento e de distribuição de pessoal.</p>		<p>saúde/Enfermagem Processo decisório em saúde/Enfermagem Dimensionamento e distribuição de pessoal Política de recursos humanos em saúde para o SUS Processo educativo dos trabalhadores de saúde/enfermagem Avaliação em saúde Acreditação hospitalar Avaliação de desempenho do pessoal de Enfermagem Gerência de recursos materiais em Enfermagem Estrutura organizacional Marketing em saúde/Enfermagem Educação: competência do enfermeiro supervisor Liderança na gestão de pessoas: competências requeridas do enfermeiro Motivação da equipe de enfermagem: competências dos enfermeiros Comunicação como competência para o processo educativo das equipes de enfermagem Sistematização da assistência de enfermagem: aprendizado de competências pela equipe de enfermagem Acreditação institucional: vivência e competência da enfermagem</p>
---	--	--

11.8.3 UNIDADE TEMÁTICA III: INTEGRALIDADE DO CUIDAR

Objetivo: Conhecer os modelos de gerenciamento dos recursos materiais nos serviços de saúde.

Carga Horária: 105 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Conhecimento de gerenciamento,	Planejar e organizar a área de treinamento e	Gestores da saúde no âmbito da qualidade

<p>planejamento e organização de serviços de saúde/enfermagem. Competências dos enfermeiros e a gestão do conhecimento no cenário da qualidade e o gestor de saúde O gestor do serviço de enfermagem Gerenciamento de riscos</p>	<p>desenvolvimento Serviços de enfermagem;</p>	<p>A questão das competências e a Gestão em saúde Ensino/aprendizagem Gestão de recursos Comunicação Trabalho em equipe Gestão integrada de processos Tomada de decisão Flexibilidade Criatividade Foco no cliente Aquisição do conhecimento Compromisso Empreendedorismo Liderança Negociação Visão estratégica Tendências e perspectivas na gestão de enfermagem Planejamento e organização As competências dos enfermeiros e a gestão do conhecimento As competências no cenário da qualidade e o gestor de saúde O gestor na área de qualidade O gestor do serviço de enfermagem Gerenciamento de riscos Gestor na área de treinamento e desenvolvimento</p>
--	--	--

11.8.4 UNIDADE TEMÁTICA IV: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo: Identificar o planejamento em saúde como uma tecnologia de gestão em saúde.

Carga Horária: 30 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Conhecer o planejamento de saúde com base em gestão de qualidade.</p>	<p>Desenvolver estratégias para o desenvolvimento de gestão de qualidade com base no planejamento estratégico.</p>	<p>Educação permanente em saúde Política educacional para o SUS Política de recursos humanos em saúde para o SUS</p>

		Processo educativo dos trabalhadores de saúde/enfermagem
--	--	--

11.8.5 UNIDADE TEMÁTICA V: METODOLOGIA DA PESQUISA

Objetivo: Propiciar o conhecimento acerca dos fundamentos teóricos da metodologia científica, permitindo o desenvolvimento das capacidades críticas, criativas e reflexivas sobre a atividade de pesquisa científica. Elaborar o projeto de pesquisa.

Carga Horária: 90 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
<p>Discorrer sobre a importância da produção do conhecimento científico através da pesquisa; Diferenciar o argumento científico do argumento falacioso; Conhecer a estrutura do projeto de pesquisa e seus elementos constitutivos relacionando-os com o artigo científico; Conhecer as condições de formatação do projeto de pesquisa considerando os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Discorrer sobre a estrutura do artigo científico e seus elementos constitutivos prevendo sua elaboração como Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); Conhecer o <i>Qualis</i> das revistas científica, suas normas de publicação e o procedimento de submissão/avaliação/publicação do artigo científico.</p>	<p>Avaliar a relevância de determinado tema/problema científico no âmbito da ciência e do contexto social-cultural; Analisar e redigir o texto científico considerando a diferenciação entre o argumento científico e o falacioso; Construir, segundo determinado desenho de estudo, um projeto de pesquisa; Formatar o projeto de pesquisa considerando os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais Produzir um artigo científico (TCC) conforme sua estrutura e organização geral e as normas de publicação de uma revista científica previamente selecionada; Identificar, para uma revista científica, o <i>Qualis</i>, as normas de publicação e o procedimento de submissão do artigo.</p>	<p>A produção do conhecimento científico; A argumentação científica; O projeto de pesquisa, sua estrutura e seus elementos constituintes; O projeto de pesquisa e sua formatação pré-textual, textual e pós-textual em conformidade com a plataforma; Evidência científica A estrutura do artigo científico; A revista científica e suas normas de publicação.</p>

11.9 MÓDULO IX: DIMENSÃO DO CUIDAR VII - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

EMENTA:

Sistematização da assistência de enfermagem nas ações gerenciais, educativas, de vigilância em saúde e pesquisa, inseridas nas equipes interprofissionais de saúde e comunidades, nos diversos cenários de aprendizagem da rede de atenção à saúde de

baixa e média complexidade. Desenvolvimento e apresentação do trabalho de conclusão de curso.

CARGA HORÁRIA: 560 horas

11.9.1 UNIDADE TEMÁTICA I: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver por meio do trabalho em equipe multiprofissional, ações gerenciais, assistenciais, educativas, de vigilância em saúde e de pesquisa nos serviços de saúde de atenção básica e de média complexidade visando à promoção e proteção da saúde, prevenções de agravos e recuperação da saúde com qualidade e resolutividade. TCC.

Carga horária: 500 horas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	COMPONENTES CURRICULARES
Elaborar a sistematização a assistência de enfermagem (SAE) nos níveis de complexidade em que está inserido, na atenção ao território, família e indivíduo com base na análise da situação de saúde dos territórios a partir da determinação social do processo-saúde-doença.	<p>Interpretação de problemas sociais, culturais e clínicos;</p> <p>Sistematização a assistência de enfermagem;</p> <p>Reflexão e atitudes pró-ativas, éticos e humanísticos, cooperativas, comprometida nas atividades do estágio;</p> <p>Comunicação nas relações interpessoais e terapêuticas e na educação em saúde, pautadas na escuta e respeito a todos os atores envolvidos;</p> <p>Descrição da situação de saúde no território;</p> <p>Desenvolvimento de atividades gerenciais de avaliação e planejamento local das ações de saúde na Estratégia Saúde da Família (ESF);</p> <p>Contribuições para desenvolvimento de ações em grupos, organizações;</p> <p>Trabalho em equipe.</p>	<p>Integralização dos conteúdos do Curso.</p> <p>Sistematização da assistência de enfermagem</p> <p>Metodologia do estágio:</p> <p>Políticas, planos e programas de saúde que abrangem os níveis de atenção;</p> <p>Processo saúde doença;</p> <p>Indicadores de saúde;</p> <p>Práticas sanitárias;</p> <p>Território;</p> <p>Processo de trabalho;</p> <p>Família;</p> <p>Ações na Estratégia de Saúde da Família (ESF);</p> <p>Ações nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);</p> <p>Ações nos ambulatórios e clínicas especializadas;</p> <p>Ações da comunidade em diversos equipamentos sociais existentes, como Escolas, Creches, Centros Sociais Urbanos, Igrejas,</p>

		fábricas e demais seguimentos;
--	--	--------------------------------

11.9.2 UNIDADE TEMÁTICA II: METODOLOGIA DA PESQUISA

Objetivo: formular artigos científicos.

Carga horária: 60 horas

COMPETÊNCIA	HABILIDADE	CONTEÚDO
Refletir criticamente sobre o TCC.	Rever o artigo científico desenvolvido no TCC para requalificá-lo textual e teoricamente. Submeter o artigo para publicação em revista científica com <i>Qualis</i> .	Reorganização e publicação do artigo científico desenvolvido como TCC.

11.10 MODULO X: DIMENSÃO DO CUIDAR VIII - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

EMENTA:

Sistematização da assistência de enfermagem na média e alta complexidade, estrutura física do serviço de saúde, organização (participação) da equipe de saúde, exercício do trabalho em equipe, trabalho interprofissional e ações de promoção de saúde.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver por meio do trabalho em equipe multiprofissional, ações gerenciais, assistenciais, educativas, de vigilância em saúde e de pesquisa nos serviços de saúde de de média e de alta complexidade visando à promoção e proteção da saúde, prevenções de agravos e recuperação da saúde com qualidade e resolutividade.

CARGA HORÁRIA: 560h

11.10.1 UNIDADE TEMÁTICA I: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM

CARGA HORÁRIA: 560 horas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	COMPONENTES CURRICULARES
A competência que se espera atingir é que a partir da avaliação das necessidades de saúde do indivíduo, família e serviço, o acadêmico desenvolva ações de gerenciamento, planejamento, organização e de cuidar, nas diferentes unidades	Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; Garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos	Integralização dos conteúdos do Curso.

<p>de assistência hospitalar e ambulatorial, visando à integralidade da atenção com qualidade e resolutividade, à luz de uma postura crítico-reflexiva.</p>	<p>e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; Atuar, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas Expressões e fases evolutivas; Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento da assistência de enfermagem; Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional; Construir relação interpessoal e terapêutica no ambiente do trabalho; Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades; Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem; Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho interprofissional em saúde; Promover estilo de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social; Usar adequadamente novas tecnologias para o cuidar de enfermagem; Atuar-nos diferentes cenários da prática, considerando os pressupostos dos modelos clínicos e epidemiológicos; Atuar-nos diferentes cenários da prática, considerando os pressupostos dos modelos clínicos e epidemiológicos; Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus</p>	
---	---	--

	<p>condicionantes e determinantes; Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde; Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade; Integrar as ações de enfermagem às ações interprofissionais; Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética e de bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação; Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão; Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde; Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro; Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde; Compreender a educação permanente como ferramenta para qualidade da assistência de enfermagem; Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde; Atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento; Respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão.</p>	
--	--	--

12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES OFERTADAS PELA FENSG

12.1 ATIVIDADE COMPLEMENTAR I

Objetivo:

Carga Horária: 20 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Conhecimento das diversas manobras de primeiros socorros	Conhecer os princípios básicos de suporte à vida; Desenvolver habilidades específicas de primeiros socorros	Primeiros Socorros; Parada cardio respiratória e manobras de ressuscitação cardiorespiratória; Traumas; Manobras básicas para primeiros socorros.

12.2 ATIVIDADES COMPLEMENTAR II

Objetivo: Apresentar a atuação da tecnologia como agente transformador de evolução no exercício profissional em saúde.

Carga horária: 30 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Conhecer a inovação tecnológica presente no cuidar do indivíduo Entender a importância do profissional de saúde no cuidar do indivíduo	Utilização de equipamentos e dispositivos tecnológicos no desenvolvimento de suas atividades discentes. Melhor relacionamento com docentes e discentes em diferentes níveis e áreas de conhecimento. Desenvolvimento e apresentação de projetos de pesquisa e extensão.	Workshop Inovação Tecnológica Workshop Saúde do Trabalhador Semana Universitária da UPE Congresso da FENSG Workshop sobre Biossegurança, Resíduo Hospitalar Oficina sobre Telessaúde Seminário sobre Violência

12.3 ATIVIDADES COMPLEMENTAR III

Objetivo: Ampliar os conceitos e conhecimentos interdisciplinares para formação e aperfeiçoamento discente.

Carga horária: 30 horas

Competências	Habilidades	Conteúdos
Compreender a formação discente e atualização técnica mediante discussão de conteúdos de interesse de formação do enfermeiro Resgatar os fundamentos da semiotécnica em enfermagem	Planejar e discutir a formação mediante atualização técnico científica com conteúdos de interesse de formação do enfermeiro Realizar as técnicas de enfermagem no laboratório de técnicas Discutir os aspectos da violência na sociedade e seus impactos	Ciclo de palestras Seminário sobre violência

13. MATRIZ CURRICULAR

CÓDIGO	MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL
	MÓDULO I: SAÚDE, SOCIEDADE E PROCESSO DE TRABALHO	Unidade temática I: Acolhimento do estudante na universidade e no curso de enfermagem Unidade temática II: Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) Unidade temática III: Vigilância em saúde Unidade temática IV: Organização da atenção à saúde Unidade temática V: Integralidade do cuidar Unidade temática VI: Metodologia da pesquisa Unidade temática VII: Informatização em saúde	283	152	435

	MÓDULO II: PROCESSO SAÚDE- DOENÇA	Unidade temática I: Sistematização da assistência de enfermagem Unidade temática II: Vigilância em saúde de enfermagem Unidade temática III: Integralidade do cuidar Unidade temática IV: Metodologia da pesquisa Unidade temática V: Informatização em saúde	261	174	435
	MÓDULO III: DIMENSÃO DO CUIDAR I - SAÚDE DO INDIVÍDUO	Unidade temática I: Sistematização da assistência de enfermagem unidade temática II: Integralidade do cuidar Unidade temática III: Metodologia da pesquisa Unidade temática IV: Informatização em saúde	261	174	435
	MÓDULO IV: DIMENSÃO DO CUIDAR II - SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCEN- TE	Unidade temática I: Sistematização da assistência de enfermagem Unidade temática II: Vigilância em saúde Unidade temática III: Organização da atenção à saúde Unidade temática IV: Integralidade do cuidar Unidade temática V: Metodologia da pesquisa Unidade temática VI: Informatização em saúde	283	152	435
	MÓDULO V: DIMENSÃO DO CUIDAR III - SAÚDE DA MULHER	Unidade temática I: Sistematização da assistência de enfermagem Unidade temática II: Vigilância em saúde Unidade temática III: Organização da atenção à saúde Unidade temática IV: Integralidade do cuidar Unidade temática V: Metodologia da pesquisa Unidade temática VI: Informatização em saúde	283	152	435
	MÓDULO VI: DIMENSÃO DO CUIDAR	Unidade temática I: Sistematização da assistência de enfermagem Unidade temática II:	283	152	435

	IV - SAÚDE DO ADULTO	Vigilância em saúde Unidade temática III: Integralidade do cuidar Unidade temática IV: Metodologia da pesquisa Unidade temática V: Informatização em saúde			
	MÓDULO VII: DIMENSÃO DO CUIDAR V - SAÚDE DO ADULTO E IDOSO	Unidade temática I: Sistematização da assistência de enfermagem Unidade temática II: Vigilância em saúde Unidade temática III: Organização da atenção à saúde Unidade temática IV: Integralidade do cuidar Unidade temática V: Metodologia da pesquisa	283	152	435
	MÓDULO VIII: Dimensão do Cuidar VI GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM	Unidade temática I: Sistematização da assistência de enfermagem Unidade temática II: Vigilância da saúde Unidade temática III: Organização da atenção à saúde Unidade temática IV: Integralidade do cuidar Unidade temática V: Metodologia da pesquisa-elaboração do projeto de pesquisa	195	240	435
	MÓDULO IX Dimensão do Cuidar VII ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	Unidade temática I: Estágio supervisionado I – Sistematização da Assistência de Enfermagem Unidade temática II: Metodologia da pesquisa-apresentação do artigo científico	60	500	560
	MÓDULO X: Dimensão do Cuidar VIII ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	Unidade temática I: Estágio supervisionado II – Sistematização da Assistência de Enfermagem		560	560
			2.117 h	2.483 h	4.600 h

14. PERFIL CURRICULAR

Período: 1º

DP07426- MÓDULO I – SAÚDE, SOCIEDADE E PROCESSO DE TRABALHO

Carga Horária	435h
---------------	------

Período: 2º

INI0038-MÓDULO II – PROCESSO SAÚDE E DOENÇA

Carga Horária	435h
---------------	------

Período: 3º

INI0041- MÓDULO III - DIMENSÃO DO CUIDAR I - SAÚDE DO INDIVÍDUO

Carga Horária	435h
---------------	------

Período: 4º

SP07632- MÓDULO IV – DIMENSÃO DO CUIDAR II – SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Carga Horária	435h
---------------	------

Período: 5º

SP07633 - MÓDULO V - DIMENSÃO DO CUIDAR III – SAÚDE DA MULHER

Carga Horária	435h
---------------	------

Período: 6º

MC09040- MÓDULO VI - DIMENSÃO DO CUIDAR IV – SAÚDE DO ADULTO

Carga Horária	435h
---------------	------

Período: 7º

MC09041- MÓDULO VII - DIMENSÃO DO CUIDAR V – SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO

Carga Horária	435h
---------------	------

Período: 8º

**MC09042 – MÓDULO VIII – Dimensão do Cuidar VI - GERENCIAMENTO DOS
SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM**

Carga Horária	435h
---------------	------

Período: 9º

SP07634 - MÓDULO IX –Dimensão do Cuidar VII - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Carga Horária	560H
---------------	------

Período: 10º

MC09043-MÓDULO X – Dimensão do Cuidar VIII - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Carga Horária	560H
---------------	------

CARGA HORÁRIA DO CURSO

CARGA HORÁRIA	4.600H
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	500H
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	5.100H

15. Referências

BARBOSA, M. I. S. A Dimensão Sociocultural do processo saúde e doença. In: CANESQUI, A. M. **Sociais e Saúde para o Ensino Médico**. São Paulo, Hucitec, 2000.

CANESQUI, A. M. Dor e cultura. In: _____. **Sociais e Saúde para o Ensino Médico**. São Paulo, Hucitec, 2000.

CANESQUI, A. M. Gênero e reprodução. In: _____. **Sociais e Saúde para o Ensino Médico**. São Paulo, Hucitec, 2000.

CARVALHO, M. C. B. **A família contemporânea em debate**. São Paulo: EDUC/Cortez, 2002.

CHAMMÉ, S. J. Intervenção sanitária na saúde e doença: o avanço das discussões. In: CANESQUI, A. M. (org.). **Ciências Sociais em Saúde para o Ensino Médico**. São Paulo: HUCITEC, 2000.

COHN, A. O estudo das políticas de saúde: implicações e fatos. In: CAMPOS, G.; W. S. et all. (Orgs.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007. p. 219-246.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (Orgs.). **Promoção da saúde**: conceitos: reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

DAVIS, K. **A sociedade humana**. São Paulo: Catedral, 2000.

DUARTE, E. A doença como processo social. In: CANESQUI, A. M. (org.). **Ciências Sociais em Saúde para o Ensino Médico**. São Paulo: HUCITEC, 2000.

ESCOREL, S. **Reviravolta na saúde**: origem e articulação do movimento sanitário. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998.

FRASCOLLI, L.; ZABOLI, E. L. C. P. Descrição e análise do acolhimento: uma contribuição para o programa de saúde da família. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, Ribeirão Preto, v. 38, n. 2, p. 143-51, jun. 2004.

GERSCHMAN, S. **A democracia inconclusa**: ume estudo da reforma sanitária brasileira. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1995.

HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. In: CANESQUI, A. M. **Sociais e Saúde para o Ensino Médico**. São Paulo, Hucitec, 2000. cap 6.

LAKATOS, E. M. **Sociologia geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, A. S. et al. **Introdução ao pensamento filosófico**. São Paulo: Loyola, 1981.

PAIM, J. S. **Reforma sanitária brasileira**: compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Orgs.). **Construção social da demanda**. Rio de Janeiro: CEPESC; UERJ; ABRASCO, 2005.

RODRIGUES, J. C. O CORPO NA HISTORIA. Espírito e Matéria e na parte II Higiene e vigilância do Corpo.

ROSEMBERG, B. Comunicação e participação social. In: CAMPOS, G. et al. (Org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007. p. 741-782.

SILVA, L.; SENA, R. R. Integralidade do cuidado na saúde indicações a partir da formação do enfermeiro. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, Ribeirão Preto, V. 42, N. 1, P. 48-56, 2008.

VASCONCELOS, E. Saúde, uma conquista política das populações. In: _____. **Educação Popular nos Serviços de Saúde**. 3. ed. São Paulo: HUCITE, 1997.

TEXTOS ESPECIFICOS DE ENFERMAGEM

1. SILVA, L.; SENA, R. R. Integralidade do cuidado na saúde indicações a partir da formação do enfermeiro. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, Ribeirão Preto, V. 42, N. 1, P. 48-56, 2008.

2. FRASCOLLI, L.; ZABOLI, E. L. C. P. Descrição e análise do acolhimento: uma contribuição para o programa de saúde da família. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, Ribeirão Preto, v. 38, n. 2, p. 143-51, jun. 2004.

TEXTOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS:

1. BARBOSA, M. I. S. A Dimensão Sociocultural do processo saúde e doença. In: CANESQUI, A. M. **Sociais e Saúde para o Ensino Médico**. São Paulo, Hucitec, 2000.

CHAMMÉ, S. J. Intervenção sanitária na saúde e doença: o avanço das discussões. In: CANESQUI, A. M. (org.). **Ciências Sociais em Saúde para o Ensino Médico**. São Paulo: HUCITEC, 2000.

3. DAVIS, K. A Sociedade humana. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

2. DUARTE, E. A doença como processo social. In: CANESQUI, A. M. (org.). **Ciências Sociais em Saúde para o Ensino Médico**. São Paulo: HUCITEC, 2000.

TEXTOS ESPECIFICOS DE ENFERMAGEM

1. SILVA, L.; SENA, R. R. Integralidade do cuidado na saúde indicações a partir da formação do enfermeiro. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, Ribeirão Preto, V. 42, N. 1, P. 48-56, 2008.

2. FRASCOLLI, L.; ZABOLI, E. L. C. P. Descrição e análise do acolhimento: uma contribuição para o programa de saúde da família. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, Ribeirão Preto, v. 38, n. 2, p. 143-51, jun. 2004.

3. HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. In: CANESQUI, A. M. **Sociais e Saúde para o Ensino Médico**. São Paulo, Hucitec, 2000. cap 6.

4 CANESQUI, A. M. Dor e cultura. In: _____. **Sociais e Saúde para o Ensino Médico**. São Paulo, Hucitec, 2000.

5 CANESQUI, A. M. Gênero e reprodução. In: _____. **Sociais e Saúde para o Ensino Médico**. São Paulo, Hucitec, 2000.

TEXTOS SUGERIDOS

ABRÃO, F. M. S. **O cotidiano do enfermeiros de centro cirúrgico**: um novo olhar em pesquisa na enfermagem. 1997. Tese (Mestrado em Enfermagem) - Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, 1997.

ALDRIGHI, J. M.; PETTA, C. A. **Anticoncepção**: aspectos contemporâneos. São Paulo: Atheneu, 2005.

ALMEIDA, F. A.; SABATÉS, A. L. **Enfermagem pediátrica**: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri: MANOLE, 2008.

ALVES, J. G.; FERREIRA, O. S.; MAGGI, R. S.; FIGUEIRA, F. **Pediatria**: Instituto Materno Infantil de Pernambuco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, MEDSI.

AQUINO, J. M. **Estressores no trabalho das enfermeiras em centro cirúrgico**: conseqüências profissionais e pessoais. 2005. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; Universidade de São Paulo; 2005.

AQUINO, J. M. **Relações Interpessoais de uma Equipe Cirúrgica: influências num ambiente de trabalho e na assistência**. 2000. 97f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2000.

BERLINGUER, G. **Bioética cotidiana**. Brasília: UNB, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da crianças**: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Pediatria**: prevenção e controle de infecção hospitalar. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Atenção humanizada ao abortamento**. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes**. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Política da Saúde . Organização Panamericana da saúde. **Guia Alimentar para as crianças menores de dois anos**. Brasília, 2002.

BRITISH MEDICAL ASSOCIATION. **O nosso futuro genético**: a ciência e a ética da tecnologia genética. Lisboa: Salamandra, 1992.

CARVALHO, R.; BIANCHI, E. R. F. **Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação**. São Paulo: Manole, 2007

CASTELLANOS, B. E. P.; JOUCLAS, V. M. G.; GATTO, M. A. F. Assistência de Enfermagem no período transoperatório. **Enfoque**, v. 14, n. 1, p. 7, 1986.

DURAND, G. **Introdução geral à bioética**: história, conceitos e instrumentos. São Paulo: Loyola, 2003.

DALL'AGNOL, D. **Bioética**: princípios e aplicações. Rio de Janeiro : DP&A, 2004.

FARHAT, C. K. et al .**Infectologia pediátrica**. São Paulo: Atheneu,1998.

FIGUEIRA, F.; ALVES, J. G. B.; BACELAR, C. H. **Manual de Diagnóstico Diferencial em Pediatria**: Instituto Materno Infantil de Pernambuco. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002.

GOFFI, F. S. **Técnica Cirúrgica**: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas de cirurgia. 9 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

LACERDA, R. A. **Controle de infecções em centro cirúrgico**: fatos, mitos e controvérsias. São Paulo: Atheneu, 2003.

LAKATOS, E. M. **Sociologia geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LIMA, E. J. F.; SOUZA, M. F. T. **Pautas de Serviço**: Unidade de atendimento Externo do Hospital Geral do IMIP: Ambulatório Geral de Pediatria.. Recife: IMIP, 2004.

LIMA, E. J. F.; SOUZA, M. F. T.; BRITO, R. C. C. **Instituto Materno Infantil Professor Fernando Figueira**: pediatria ambulatorial. Rio de Janeiro: Med Book, 2007.

LIMA, M. C.; MOTTA, M. E. F. A.; SILVA, G. A. P. **Saúde da Criança**: para entender o normal. Recife: UFPE, 2007.

LOYOLA, M. A. **Bioética**: reprodução e gênero na sociedade contemporânea. Brasília: Letras Livres, 2005.

MAGGI, R. S.; ARAÚJO, G. V.; LEAL, C. A. F. **Pautas de Serviço**: Unidade de atendimento Externo do Hospital Geral do IMIP: Emergência Pediátrica. Recife: IMIP, 2006.

MAGGI, R. S.; SAMICO, I.; FELISBERTO, E. **Pautas de Serviço**: Unidade de atendimento Externo do Hospital Geral do IMIP: Programa de Saúde da Família. Programa de extensão Comunitária do IMIP. Recife: IMIP, 2006.

MEEKER, H. M; ROTHROCK, J. C. **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1997.

MOISÉS, E. C. D. et al. **Aspectos éticos e legais do aborto no Brasil**. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2005.

MOLINA, A.; ALBUQUERQUE, M. C.; DIAS, E. **Bioética e humanização**: vivências e reflexões. Recife: Edupe, 2003.

MOSER, A.; SOARES, A. M. **Bioética**: do consenso ao bom senso. Petrópolis: Vozes, 2006.

MOTTI, E. **Pesquisa em seres humanos**: o que você precisa saber para participar. Campinas: LPC Comunicações, 2005.

OLIVEIRA, A. S. et al. **Introdução ao pensamento filosófico**. São Paulo: Loyola, 1981.

OLIVEIRA, R. G. **Black Book Pediatria**: medicamentos e rotinas médicas. Belo Horizonte: Black Book, 2005.

PINHO, A. M. M. **Qualidade total em enfermagem no centro cirúrgico**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2002

POSSARI, J. F. **Assistência de Enfermagem na RPA**. São Paulo: Iátria, 2003.

RODRIGUES, J. C. **O corpo na historia**: espírito e Matéria e na parte II Higiene e vigilância do Corpo.

SÁ, M. F. F.; NAVES, B. T. O. (Coord.). **Bioética, biodireito e o código civil de 2002**. Belo Horizonte: Del Rey, 2004.

SCHMITZ, E. M. **A Enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Ateneu, 2005.

SCHRAMM, F. R.; BRAZ, M. (Org.). **Bioética e saúde**: novos tempos para mulheres e crianças? Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.

SILVA, M. B. **Bioética e a questão da justificação moral**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

SIMÕES, A. S. **Manual de Neonatologia**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002p.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. **Brunner & Suddart**: Enfermagem Médico-Cirúrgica_ 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM DE CENTRO CIRÚRGICO – SOBECC. **Recuperação anestésica e centro de material e esterilização**: práticas recomendadas. 3. ed. São Paulo, 2005

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança**: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

TIMI, J. R. Ribas. **Direitos do paciente**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

VALLE, S.; TELLES, J. L. (Orgs.) **Bioética e biorrisco**: abordagem transdisciplinar. Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 2003.

VASCONCELOS, E. Saúde, uma conquista política das populações. In: _____. **Educação Popular nos Serviços de Saúde**. 3. ed. São Paulo: HUCITE, 1997.

WALEY, L. F.; WONG, D. L. **Enfermagem pediátrica**: elementos essenciais à intervenção efetiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. **Cuidar melhor e evitar a violência** – manual do cuidador da pessoa idosa. Brasília, 2008.

DUARTE, Y. A. O; DIOGO, M. J. D'E (coord.). **Atendimento domiciliar**: um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu, 2000.

FABRÍCIO-WEHBE, S. C. C **Adaptação Cultural e Validação da “Edmonton Frail Escala” (EFS)** - escala de avaliação de fragilidade em idosos. 2008. 164f. Tese (Doutorado – Programa Interunidades) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008.

FREITAS, E. V.; PY, L.; CANÇADO, F. A. M.; DOLL, J.; GORZONI, M. L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PAPALÉO NETO, M. **Tratado de gerontologia**. 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

SANTOS, S. S. C. **Quedas de idosos**: reflexos a partir de produções científicas da Enfermagem da FURG. Rio Grande: FURG, 2010.

SEQUEIRA, C. **Cuidar de Idosos**: dependencia física e mental. Coimbra: Lidel, 2010.

USTOVICH. D. R. **Semiologia do idoso para o clinico**. São Paulo: Sarvier. 1999.